



boletim 33

atempo



livraria
antiquário

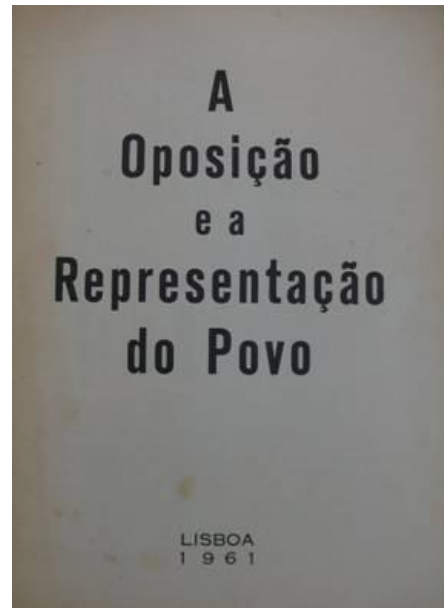


1 - A oposição e a representação do povo.

Lisboa, s/ed., 1961, 24 p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«Não poderia deixar de repercutir-se, na histórica sala de S. Bento, o eco indignado do povo de Portugal ali presente nas pessoas dos seus legítimos representantes, em virtude da divulgação inoportuna e antipatriótica do comunicado subscrito por três elementos da Oposição, que abusivamente dizem falar em nome de "massas compactas do povo português".»

6 €



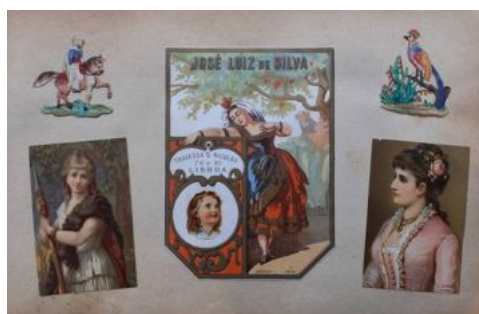
2 - Alberto Lacerda: o mundo de um poeta; catálogo de exposição. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian; Centro de Arte Moderna, 1987, introdução de Luís Amorim de Sousa e de Eduardo Lourenço, [71] p., ilustrado a cores e a preto e branco, em papel de qualidade, 30 cm. Capa brochada, bom estado.

«É na realidade uma grande colecção de obras, todas de pequenos formatos, representada por artistas mundialmente conhecidos.»

15 €

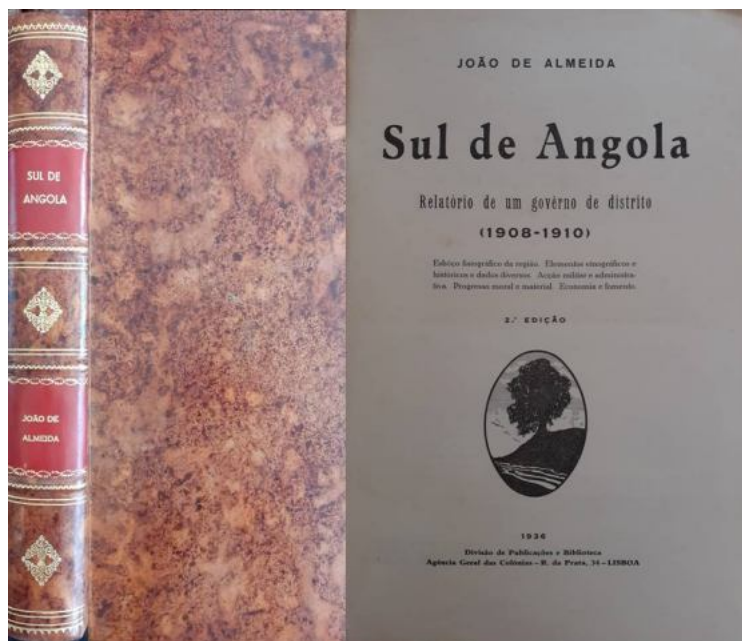


atempo
livraria antiquário



3 - Album de Collections

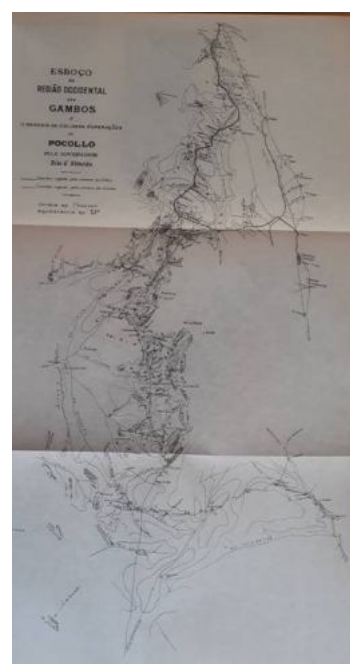
Álbum de cromos século XIX - XX, temas variados, coloridos, alguns com relevo, 42 folhas, com vários cromos em cada folha, 16 X 24 cm. Encadernação original da época, bom estado.
120 €



4 - Almeida, João de – *Sul de Angola: relatório de um governo de distrito (1908-1910); esboço fisiográfico da região; elementos etnográficos e históricos e dados diversos; acção militar e administrativa; progresso moral e material; economia e fomento.* Lisboa, Agência Geral das Colónias, 1936, 2ª edição, XVI;643 p., ilustrado com fotos, desenhos e diversos mapas desdobráveis a cores, assim como mapas estatísticos, 31 cm. Com dedicatória do autor a Armindo Monteiro (Ministro das Colónias). Encadernação inteira de pele, com capa de brochura, bom estado.

«João de Almeida ficou conhecido por o Herói dos Dembos por ter pacificado este povo em Angola, em 1907, durante as Campanhas de África. Auxiliou também Alves Roçadas a pacificar a região de Huíla (1909) e é a ele que se deve a fixação da fronteira meridional de Angola.»

120 € **VENDIDO**

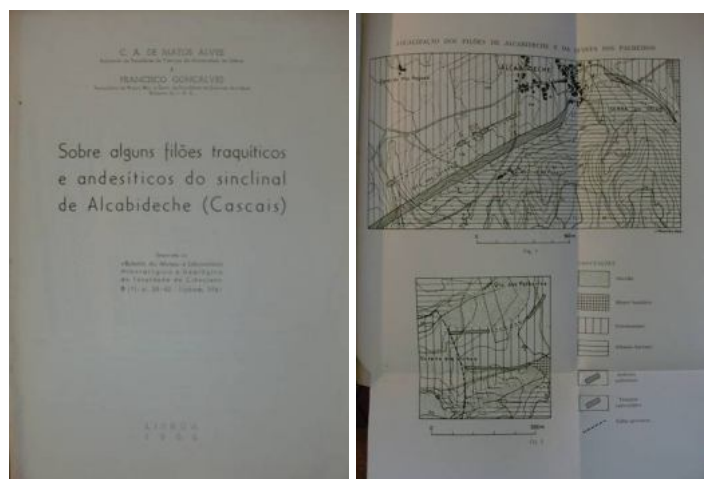




5 - Alves, C. A. de Matos; Francisco Gonçalves – Sobre alguns filões traquíticos e andesíticos do sinclinal de Alcabideche (Cascais). Coimbra; Lisboa, Coimbra Editora, 1962, separata do Boletim Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico Faculdade Ciências de Lisboa, 10 p., ilustrado com fotos e mapa desdobrável, 25 cm. Com dedicatória dos autores. Capa brochada, bom estado.

«O filão de maior envergadura é o de Alcabideche. Pode ser observado na serra do Velho, na estrada de Alcoitão-Alcabideche, no caminho que conduz à Quinta da Cruz do Popa, na estrada de Cascais.»

12€



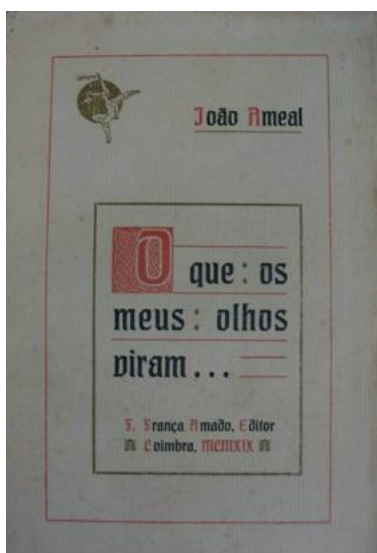
6 - Ameal, João – O que os meus olhos viram... nos homens, nas mulheres, nas coisas. Coimbra, França Amado, 1919, 274 p., 19 cm. Capa brochada, com assinatura de posse, bom estado.

Considerações sobre a vida social pós-guerra.

«João Francisco de Barbosa Azevedo de Sandoz Aires de Campos conhecido com o pseudónimo literário João Ameal, foi um jornalista, escritor, político, e historiador português.

A sua História de Portugal, um trabalho multi-volume publicado pela primeira vez em 1941 foi galardoada com o Prémio Alexandre Herculano, em 1943.»

15 €



7 - Andrade, Eugénio de – O outro nome da terra. Porto, Limiar, 1988, 1ª edição, 71+[11] p., ilustrado, 21 cm. Capa brochada, bom estado.

Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores.

«Busca incessante de uma linguagem transparente face à pulsação do real quotidiano.»

25 €





8 - Andrade, Eugénio de - Rente ao dizer. Porto, Fundação Eugénio de Andrade, 1992, 1ª edição, 71;[10] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«Raras vezes, com tão consciente convicção, um poeta português se desejou, não só isento de todo o sentimento de culpa, como aderente ao efêmero como se ele fosse eterno.» - Eduardo Lourenço
25 €

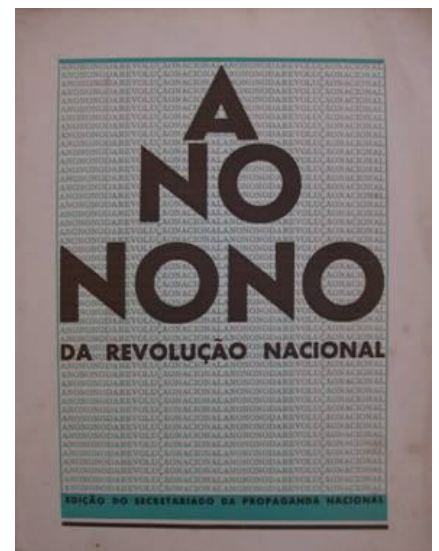


9 - Ano décimo de revolução nacional. Lisboa, SNP, s/d, [1936], 40 p., 20 cm. Capa brochada, com pequenas manchas, bom estado.

«Neste curto período de dez anos recuperou-se aquele estado de espírito que animou a formação da nossa unidade, garantiu a nossa independência política e realizou a obra grandiosa das Descobertas e da Colonização.»
10 € **VENDIDO**

10 - Ano nono da revolução nacional. Lisboa, SNP, s/d, [1935], 14 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

«O lineamento da nova ordem moral e jurídica da Nação, deu para este Ano IX um programa: Unidade, Coesão, Homogeneidade.»
10 €

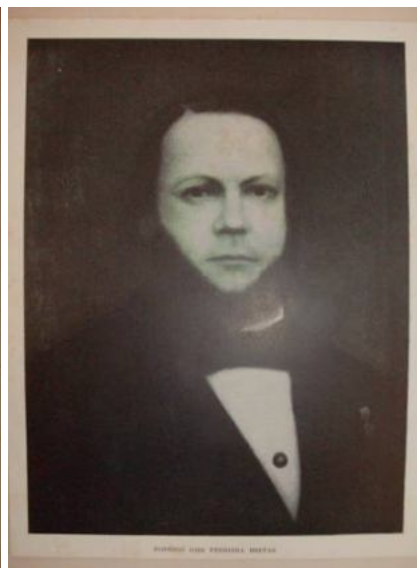
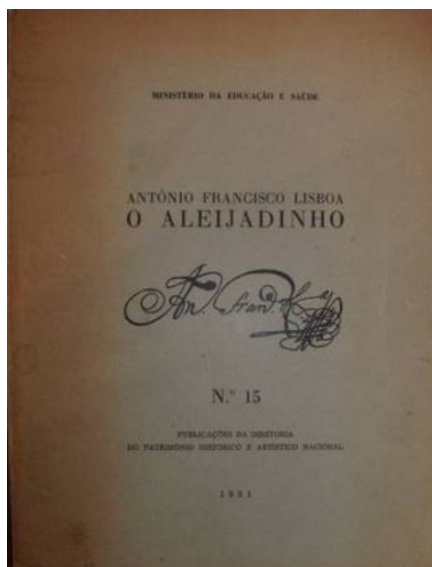
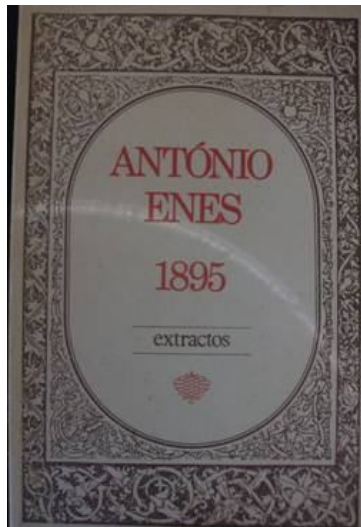




11 - António Enes 1895: extractos. Lourenço Marques, Inter, 1972, s/ paginação, [77 p.], ilustrado, 21 cm. Capa brochada, como novo.

«Logo após o ultimato britânico de 1890, António Enes foi nomeado Ministro da Marinha e Ultramar (de 14 de Outubro de 1890 a 25 de Maio de 1891), no governo presidido pelo general João Crisóstomo de Abreu e Sousa, tendo desempenhado esse cargo num período de grande pressão política sobre as questões ultramarinas face à onda nacionalista que varreu Portugal em consequência da ofensa britânica. António Enes, de forma laboriosa, conseguiu manter os necessários equilíbrios internos e externos, tendo organizado uma expedição militar a Moçambique, para fazer face à crescente proximidade entre Gungunhana e os interesses britânicos, e intervindo energicamente nas colónias de São Tomé e Príncipe, Guiné Portuguesa e Bié.»

12 € **VENDIDO**



12 - António Francisco Lisboa: o Aleijadinho [Rodrigo José Ferreira Bretãs]. Brasil, Ministério da Educação e Saúde, 1951, colecção: Diretoria do Património Histórico e Artístico Nacional, 65;[49] p., muito ilustrado com 49 estampas em folhas extra texto, 29 cm. Capa brochada, bom estado.

«Aleijadinho é um artista especialmente importante para o estudo da História do Brasil. Através de seu trabalho é possível discutir o ciclo do ouro e consequente crescimento e desenvolvimento das cidades mineiras, e a Inconfidência.»

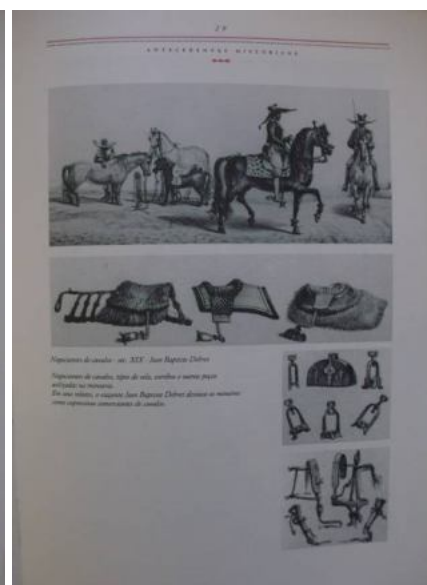
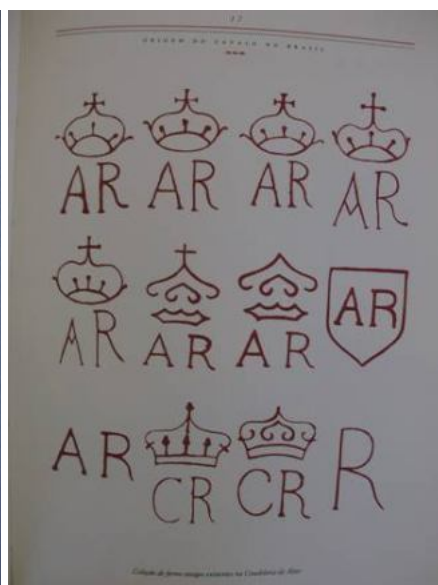
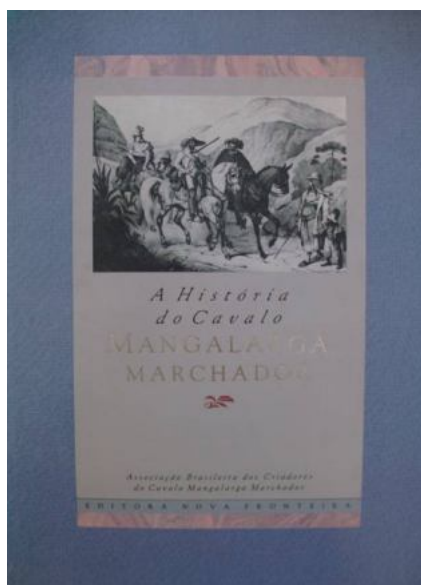
40 €



13 - Arcos, Joaquim Paço d' – Neve sobre o mar: novelas. Lisboa, Parceria A. M. Pereira, 1942, 1ª edição, 334 p., 20 cm. Capa brochada, com assinatura de posse, bom estado.

«A guerra e os destinos por esta destroçados, as torres de Manhattan e a vastidão do Atlântico, o vasto mundo, sua inquietação e suas angústias, passam nas páginas de “Neves sobre o mar”.»

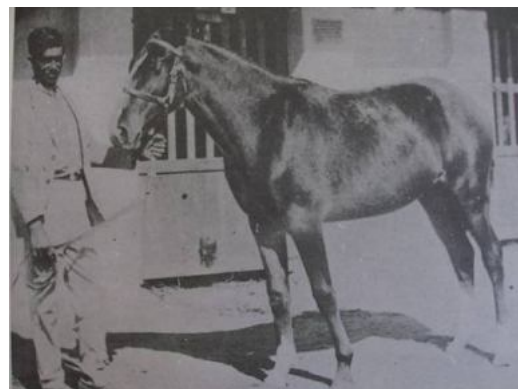
20 €

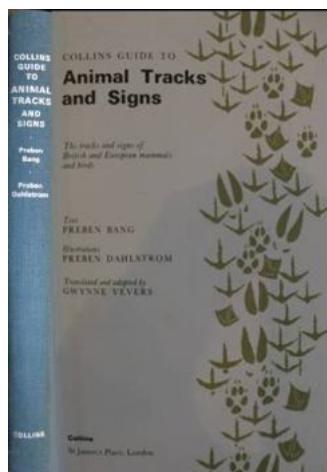


14 - Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador – História do cavalo Mangalarga Marchador. Brasil, Nova Fronteira, 1991, 89;[1] p, muito ilustrado, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado.

«A raça Mangalarga reúne um plantel numeroso e expressivo, ocupando um lugar de indiscutível destaque entre os cavalos marchadores nacionais.»

40 €



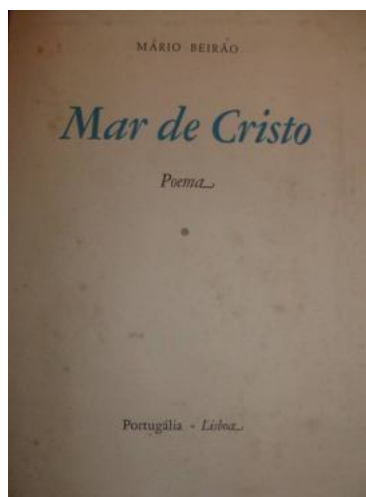
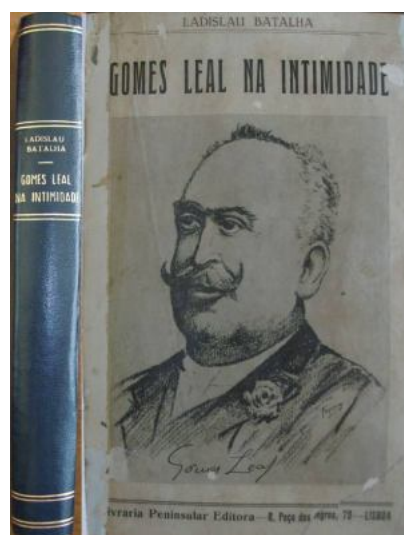


15 - Bang, Preben - Collins Guide to Animal Tracks and Signs: the Tracks and Signs of British and European Mammals and Birds. London, Collins, 1972, 240 p., illustrations by Preben Dahlstrom, 20 cm. Encadernação original do editor, bom estado.
25€

16 - Batalha, Ladislau - Gomes Leal na intimidade. Lisboa, Livraria Peninsular Editora, 1933, com um preâmbulo sintético por Albino Forjaz Sampaio, 207 p., ilustrado, 19 cm. Encadernação inteira de sintético, com capa de brochura cansada, bom estado.

«Ninguém melhor que Ladislau Batalha para escrever um livro sobre Gomes Leal, não o Gomes Leal glorioso, mas o Gomes Leal da decadência; não o Gomes Leal que todos conhecem, mas o Gomes Leal de poucos conhecido e de quasi ninguém adivinhado.»

20 € **VENDIDO**



17 - Beirão, Mário - Mar de Cristo: poema. Lisboa, Portugália Editora, 1957, 1ª edição, 128:[5] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

Acompanhado de alguns recortes de jornal a noticiar o prémio atribuído ao livro "Mar de Cristo" pelo Diário de Notícias.

25 €



18 - Biester, Ernesto – Uma viagem pela litteratura contemporanea, offerecida, ao senhor Alexandre Herculano. Lisboa, Typographia do Panorama, 1856, 117 p., 20 cm. Encadernação inteira de sintético, capa de brochura com alguns picos de humidade, bom estado.

"Estes estudos biographico-criticos ácerca dos srs. Rebello da Silva e Mendes Leal, tinham sido previamente publicados em vários números da Illustração Luso-Brasileira, e no Panorama." - Dic. Bibl.- Innoc.
20 €



19 - Bommier, R. – El perro de raza. Barcelona, José Montesó, 1935, 1ª edição, versión española y apéndice de J. Labandera, 229;[2]p., 22 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

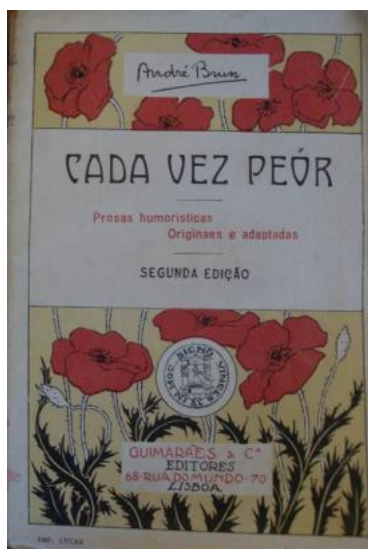
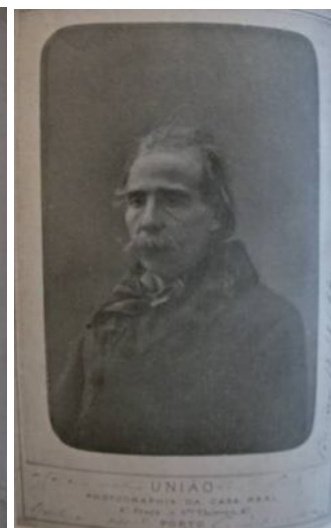
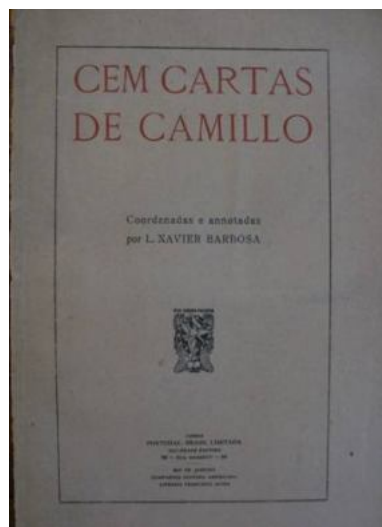
«El culto a la raza – el respeto a la tradición – fidelidad de los jueces a los grandes principios biológicos – juicios preñados y competentes – instrucción de los aficionados.»
40 €



20 - Branco, Camillo Castelo – Cem cartas de Camillo: coordenadas e anotadas por L. Xavier Barbosa. Lisboa, Portugal-Brasil, s/d; [1920], [18]; 160 p., ilustrado em folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Ora, de entre as cartas authographas de Camillo que eu possuo, todas muito dignas de apreço, algumas há, que, sem inconfidência, podem ser publicadas, constituindo elementos de valor para o estudo da vida, do temperamento e da actividade litteraria do genial romancista, (...) útil repositório de documentos flagrantes, todos attinentes à extraordinária personalidade de Camillo.»

Com ex-libris de Luiz Pastor de Macedo.
30€ **VENDIDO**



21 - Brun, André – Cada vez peór: prosas originaes e adaptadas. Lisboa, Guimarães & C^a – Editores, 1917, capa de Alberto de Sousa, 231;[1] p., 20 cm. Capa brochada, assinatura de posse, lombada cansada, bom estado geral.

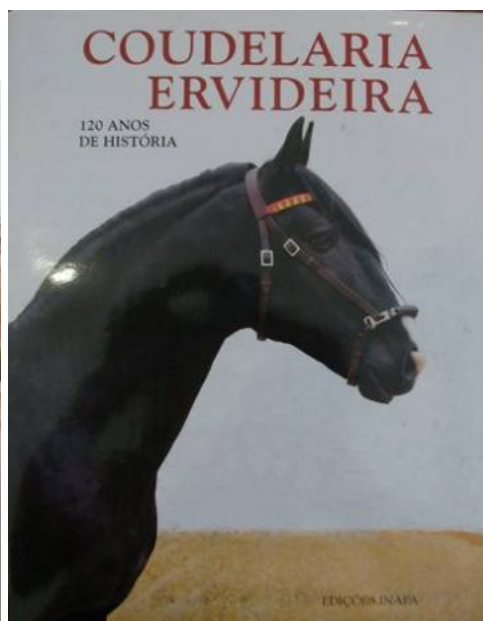
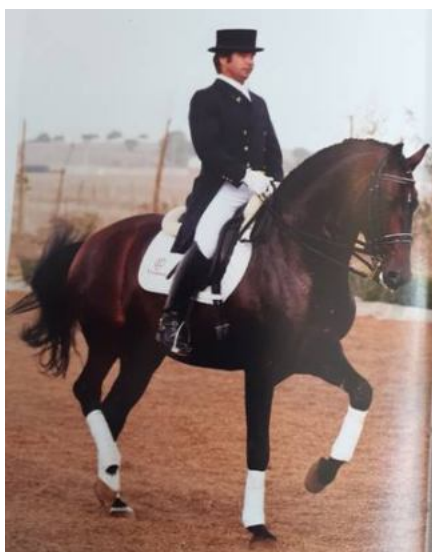
«André Francisco Brun foi um humorista e escritor português de ascendência francesa. A sua obra literária reparte-se entre o teatro e a crónica, centralizando-se nos aspectos comezinhos da pequena burguesia da vida lisboeta, demonstrando reconhecido sentido de humor. Foi autor de um grande número de peças teatrais, especialmente comédias e números de teatro de revista.»
12 €

22 - Cabral, António – Na linha de fogo: as minhas memórias políticas; revelações que se fazem; mysterios que se desvendam. Lisboa, Livraria Popular Francisco Franco, 1930, 1^a edição, 311;[8] p., ilustrado, 19 cm. Capa brochada, lombada cansada, com assinatura de posse na folha de rosto, bom estado geral.

«Este volume abrange um dos períodos mais agitados da minha carreira pública: aquelle em que os grande partidos da Monarchia se dividiram e em que eu, na imprensa e no parlamento, fazendo ousada e forte opposição ao governo regenerador, e depois como ministro da Corôa, não descansei na pugna pelos princípios sustentados e defendidos pelo meu partido, mantendo-me constantemente "Na linha de fogo"»

20 €





23 - Cabral, Luiz de Souza; Luiz de Sousa Cabral (filho); João Costa Ferreira – *Coudelaria Ervideira: 120 anos de história*. Lisboa, Inapa, 2008, fotografia de Stefano Scatá, 168 p., mapa genealógico da Coudelaria Ervideira em folha desdobrável, muito ilustrado, 32 cm. Exemplar da tiragem especial numerada e assinada pelo editor. Capa original do editor, com sobrecapa, como novo.

Razões deste livro:

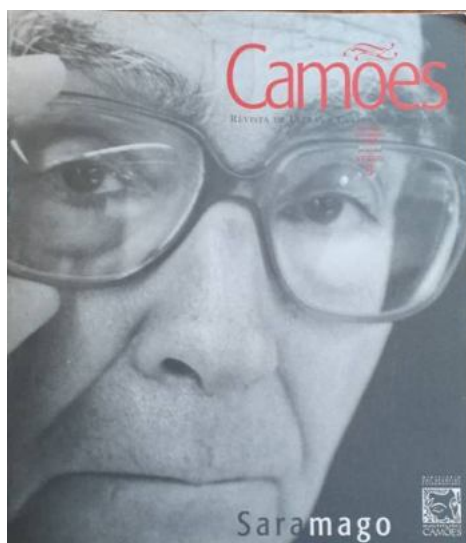
«Por razões de homenagem, de reconhecimento afectivo, pois, ao comemorar-se cento e vinte anos ininterruptos na criação cavalar, penso haver motivos para que as gerações vindouras conheçam o trabalho feito.

Por razões de esdarecimento, dado que nestes últimos trinta e cinco anos muitas situações novas aconteceram no capítulo da criação cavalar.

Dar a conhecer os pormenores genéticos, a sua história, as suas origens e as diversas utilizações.»

40 €





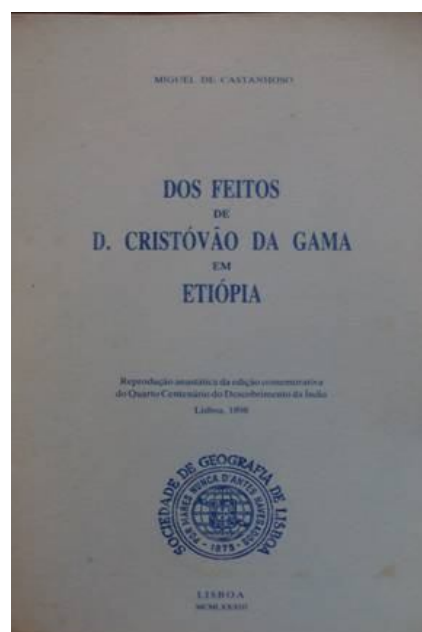
24 - Camões: revista de letras e culturas lusófonas; Saramago. Lisboa, Instituto Camões, 1998, director Jorge Couto, periodicidade: trimestral, nº 3 (Out./Dez. 1998), 112 p., muito ilustrado, 28 X 24 cm. Capa brochada, bom estado.

Este número é inteiramente dedicado ao prémio Nobel de Literatura, José Saramago.
25 €



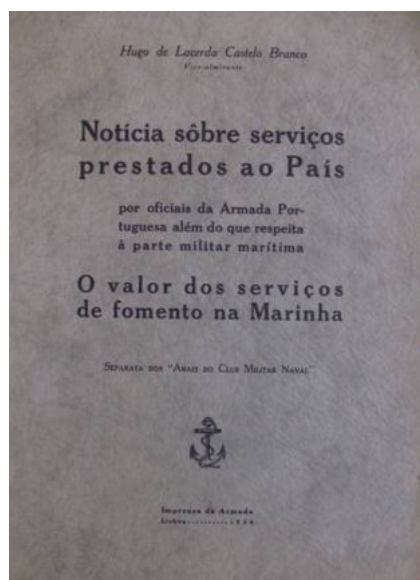
25 - Castanhoso, Miguel de – Dos feitos de D. Cristóvão da Gama em Etiópia: reprodução anastática da edição comemorativa do Quarto Centenário do Descobrimento da Índia; Lisboa, 1898. Lisboa, Sociedade de Geografia de Lisboa, 1983, [8];XLVII;152;[5] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Na presente edição, para conservar toda a fidelidade à edição de 1899, optou-se pela reprodução anastática desta.»
20 € **VENDIDO**





26 - Castelos Branco, Hugo Carvalho de Lacerda – *Notícia sôbre serviços prestados ao país por oficiais da Armada Portuguesa além do que respeita à parte militar marítima: o valor dos serviços de fomento na marinha.* Lisboa, Imprensa da Armada, 1934, separata dos Anais do Club Militar Naval, 46 p., 30 cm. Capa brochada, bom estado.



«Duas principais classes de serviços devem realmente ser considerados relativamente ao oficial de marinha: a daqueles que respeitam à missão propriamente militar, mais adentro das amuradas do navio de guerra, e a dos que se refiram, em geral, a toda a outra acção em que figura em primeiro lugar a arte de bem navegar, comum a todo o marinheiro.»

Esboço de serviços da marinha de guerra portuguesa, relato de factos e personagens envolvidas, relativos à época contemporânea, desde o último quartel do século passado até aos anos trinta do século XX.

«Hugo de Lacerda (1860-1944) foi um ilustre hidrógrafo que se notabilizou em Moçambique onde, entre outros cargos, foi Inspector de Obras Públicas, Chefe dos Serviços da Marinha (1908) e organizou os serviços do porto de Lourenço Marques. Criou também a Missão Hidrográfica da Costa de Portugal. Colaborou nos ante-projectos dos portos comerciais de São Tomé e do Príncipe, dirigiu as obras do porto de Macau (onde foi director), foi consultor técnico das obras do Arsenal do Alfeite e ainda governador (interino) de Macau entre Julho e Dezembro de 1926.

Primeiro lente de hidrografia da Escola Naval, destacou-se com trabalhos de relevo em campos como a geologia, hidrografia, geodesia e topografia.»

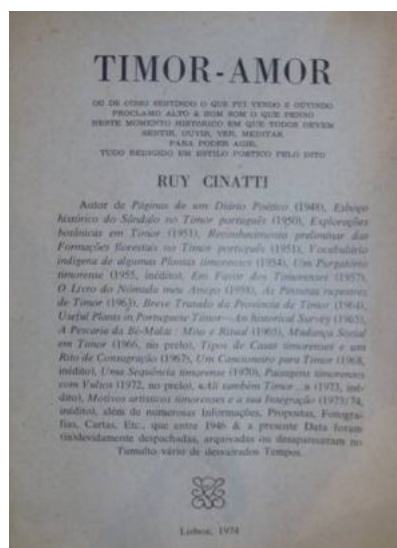
12 € **VENDIDO**

27 - Castro, Eugénio de – *Obras Poéticas.* Lisboa, Livmen; Imprensa Internacional Editora, 1927-1944, 11 volumes, *I volume - Oaristos/ Horas/ Silva*, 201;[5] p., *II volume - Interlunio/ Belkiss/ Tiresias*, 218;[5] p., *III volume - Sagrastos*, 225;[5] p., *IV volume - Salome/ A Nereide de Harlem/ O Rei Galaor/ Saudades de Céu*, 182;[5] p., *V volume - Constanca/ Depois da Ceifa/ A Sombra do Quadrante*, 184;[5] p., *VI volume - O Anel de Policrates/ A Fonte do Sátiro*, 180;[5] p., *VII volume - Poesias de Goethe/ O Filho Prodigal/ O Cavaleiro das Mãos Irresistíveis*, 167;[5] p., *VIII volume - Camafeus Romanos/ A Tentação de S. Macario/ Canções desta Negra Vida*, 183;[6] p., *IX volume - Cravos de Papel/ A Mantilha de Medronhos/ A Caixinha das Cem Conchas*, 205;[3] p., *X volume - Descendo a Encosta/ Chamas Duma Candeia Velha*, 273;[3] p., *XI volume - Éclogas*, 46;[4] p., todos os volumes têm um retrato do autor, 21 cm. COMPLETO. Capa brochada, bom estado.



Obra completa, incluindo o XI volume "Éclogas".

100 €



28 - Cinatti, Ruy – *Timor-amor: ou de como sentido o que fui vendo e ouvindo proclamo alto e bom som o que penso neste momento histórico em que todos devem sentir, ouvir, ver, meditar para poder agir; tudo redigido em estilo poético pelo autor.* Lisboa, Edição do Autor, 1974, 1ª edição, 16 p., 22 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«De 1946 a 1947 e de 1951 a 1955 viveu em Timor, estabelecendo fortes laços com a população local. Na ilha o poeta mostrou-se frustrado pela sua incapacidade de fazer frente aos atentados da Natureza e a algumas injustiças contra a população Indígena. Pelo seu visível amor à ilha Timorense, Cinatti apontou alguns critérios com vista na necessidade de centrar o desenvolvimento na pessoa humana, de respeitar os recursos naturais e de devolver à comunidade Timorense a responsabilidade pelo seu próprio destino. Mas comprou pouco ou mesmo nenhum efeito, foi doloroso, para o poeta, observar a destruição do Ecossistema e o desprezo pela cultura Timorense. Desiludido, partiu de Timor em 1955.»

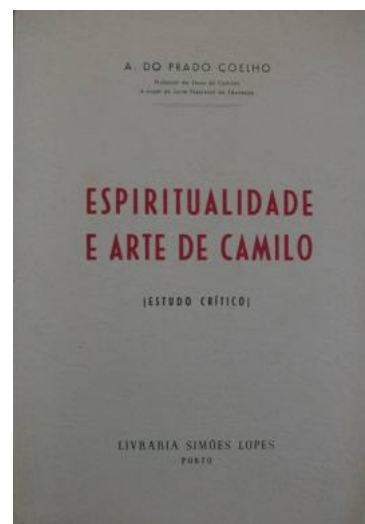
Raro.

100 € **VENDIDO**

29 - Coelho, A. do Prado – *Espiritualidade e arte de Camilo: estudo crítico.* Porto, Simões Lopes, 1950, 187;[4] p., 22 cm. Capa brochada, bom estado.

«A vida adquire uma significação de que estava anteriormente desprovida, uma importância relevante pela missão de seriedade que lhe é conferida. Toda a evolução artística de Camilo se desenvolve e consome dentro deste quadro que de alguma maneira a explica, como coisa viva, natural, orgânica, impondo-se por si mesma.»

20 €



30 - *Contribuição sanitária da Missão de Santa Teresa do Menino Jesus, de Mutuáli (Moçambique) confiada aos padres da S. P. M. C. U. de Cucujães.* Porto, Imprensa Portuguesa, 1953, separata dos Anais do Instituto de Medicina Tropical, p. 2649 a 2653, 25 cm. Capa brochada, com pequenas manchas, bom estado.

«A obra de assistência sanitária dispensada aos indígenas da área da Missão Católica de Mutuáli.»

5 €



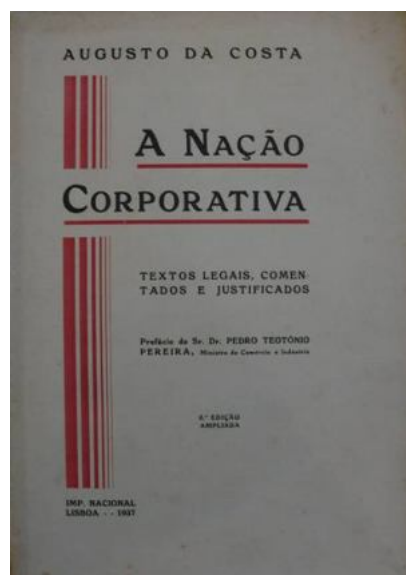
31 - Correia, João de Araújo - Três meses de inferno: (miscelânea). Lisboa, Portugalíia Editora, 1947, 1ª edição, 226 p., 19 cm. Capa brochada, com notas do possuidor, bom estado.

«Publicou crónicas, contos e romances. Soube retratar como ninguém a região do Alto Douro, criando personagens típicos.

Considerado um dos mais exímios contistas contemporâneos – e, por isso, presença imprescindível nas antologias do conto contemporâneo –, a ficção de Araújo Correia nutre-se de um realismo sem intuito pedagógico imediato ou intenção crítica, retratando, numa viva economia narrativa, uma galeria de personagens rústicas que surgem diante do leitor toscas, maníacas, egoístas, animadas pela manha, pela vaidade, pelo orgulho, pela ignorância.»

Agora reunido em volume muitas das suas crónicas publicadas no “Jornal Notícias”.

25 €



32 - Costa, Augusto da - A Nação corporativa: textos legais, comentados e justificados. Lisboa, Imprensa Nacional, 1937, 3ª edição ampliada, prefácio do Sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, 474 p., 22 cm. Capa brochada, assinatura de posse na folha de rosto, bom estado.

«Estamos assistindo a uma verdadeira revolução que se opera desde os conceitos fundamentais do Estado até aos mais remotos e ínfimos sectores da vida nacional»

15 € **VENDIDO**

33 - Costa, Júlio Dias da - Camilo e Cipriano Jardim: duas questões e uma pendência sem duelo; notícia documentada. Lisboa, Livraria Moraes Editora, 1937, prefácio de Júlio Brandão, XIII;47;[1] p., 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«O opúsculo Camilo e Cipriano Jardim refere-se como se depreende do título, às questões que, com o futuro visconde de Monte-São teve em 1879 Camilo Castelo Branco.»

15 €





34 - Costa, Maria Velho da – Casas pardas. Lisboa, Moraes Editores, 1977, 1ª edição, capa de Luiz Duran, 394;[4] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

«A acção do livro tem lugar em Lisboa, no final da década de 1960, em pleno regime salazarista, com uma crise política e social, rumores da Guerra Colonial e tumultos estudantis como pano de fundo. Em primeiro plano estão as vidas, ou 'casas', de três mulheres: Elisa, Mary e Elvira.

De acordo com Mário de Carvalho este livro é "um maravilhoso torvelinho de linguagens, uma evocação concreta e exacta de comportamentos sociais de várias classes no final do fascismo, uma revisitação dos lugares da literatura e da poesia (também nas suas vertentes populares), uma polifonia de falas genialmente captadas, uma subversão endiabrada dos processos narrativos e uma prática de jogos de linguagem que lembram o barroco."

Em 1977, a obra Casas Pardas foi distinguida com o Prémio Cidade de Lisboa.»
25 €

35 - Cunha, Augusto (Director) – O mundo português: revista de cultura e propaganda arte e literatura coloniais. Lisboa, Agência Geral das Colónias e do Secretariado da Propaganda Nacional, muito ilustrados com mapas desenhos e fotos no texto e em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, bom estado.



1. nº 3, 2ª edição/ Março de 1934
2. nº 49, Janeiro, 1938
3. nº 50, Fevereiro, 1938
4. nº 51, Março, 1938
5. nº 52, Abril, 1938
6. nº 53, Maio, 1938
7. nº 54, Junho, 1938
8. nº 62, Fevereiro, 1939
9. nº 68, Agosto, 1939
10. nº 95/ 96, Novembro e Dezembro, 1941
11. nº 2 / 2ª série, Abril, 1946

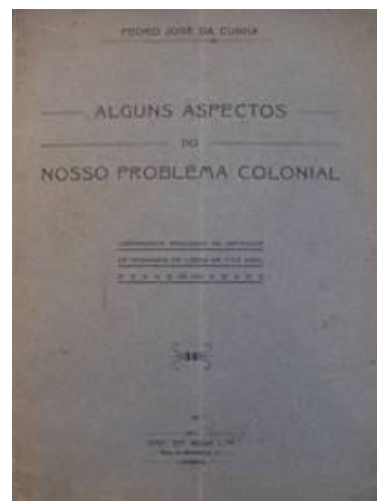
8 € (cada)

36 - Cunha, Pedro José da – Alguns aspectos do nosso problema colonial: conferência realizada na Sociedade de Geografia de Lisboa em 5 de Abril de 1920. Lisboa, Emp. Tip. Rosa, 1920, 19 p., 22 cm. Capa brochada, bom estado.

«A região, a que me reporto, é aquela cuja administração o Estado confiou à Companhia de Moçambique (...) exposição do que é e do que representa a nossa primeira companhia colonial (...) baseando as minhas afirmações num conjunto de factos concretos.»

«Pedro José da Cunha cientista prestigiado na área da Matemática, é um dos reitores que exerce funções durante um período mais longo, quase doze anos, na Universidade de Lisboa, defendia a existência de uma única universidade em Lisboa.»

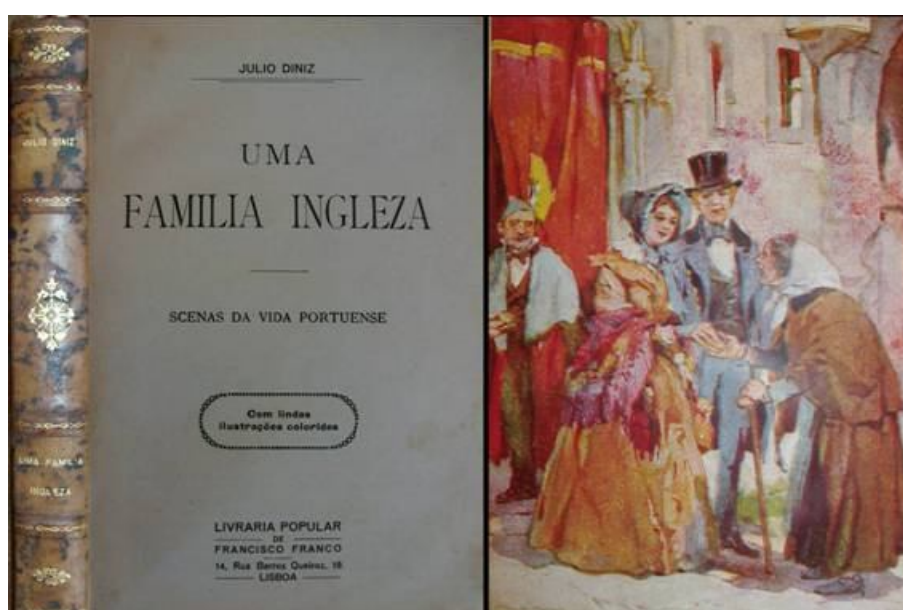
10 € **VENDIDO**





37 - Dias, Carlos Malheiro – A esperança e a morte. Lisboa, Portugal-Brasil, 1919, 1ª edição, 217;[2] p., 19 cm. Capa brochada, assinatura de posse na folha de rosto, bom estado.

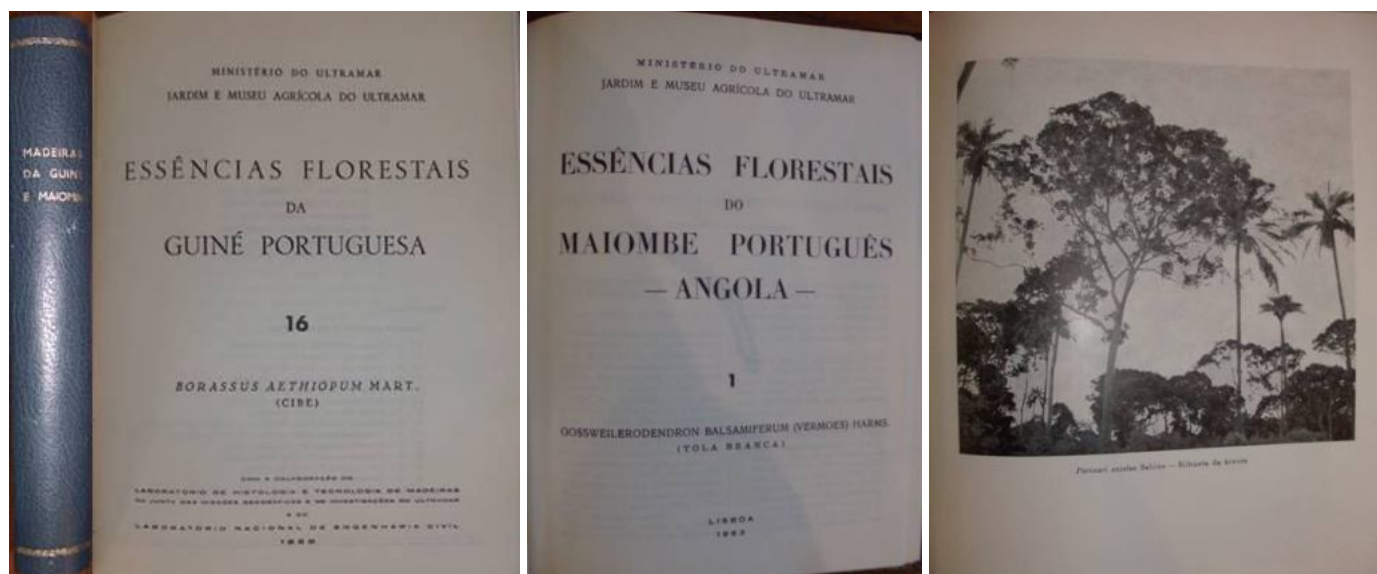
Considerações sobre uma Europa deflagrada pela Grande Guerra.
18 €



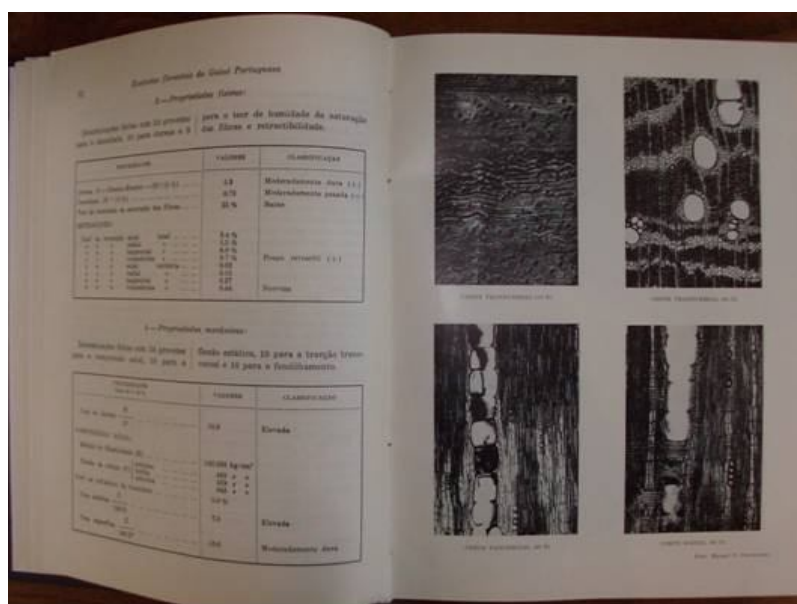
38 - Diniz, Júlio – Uma família Inglesa: cenas da vida portuense. Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco, s/d, [190-], 382 p., ilustrado a cores, 19 cm. Encadernação inteira de pele, bom estado.

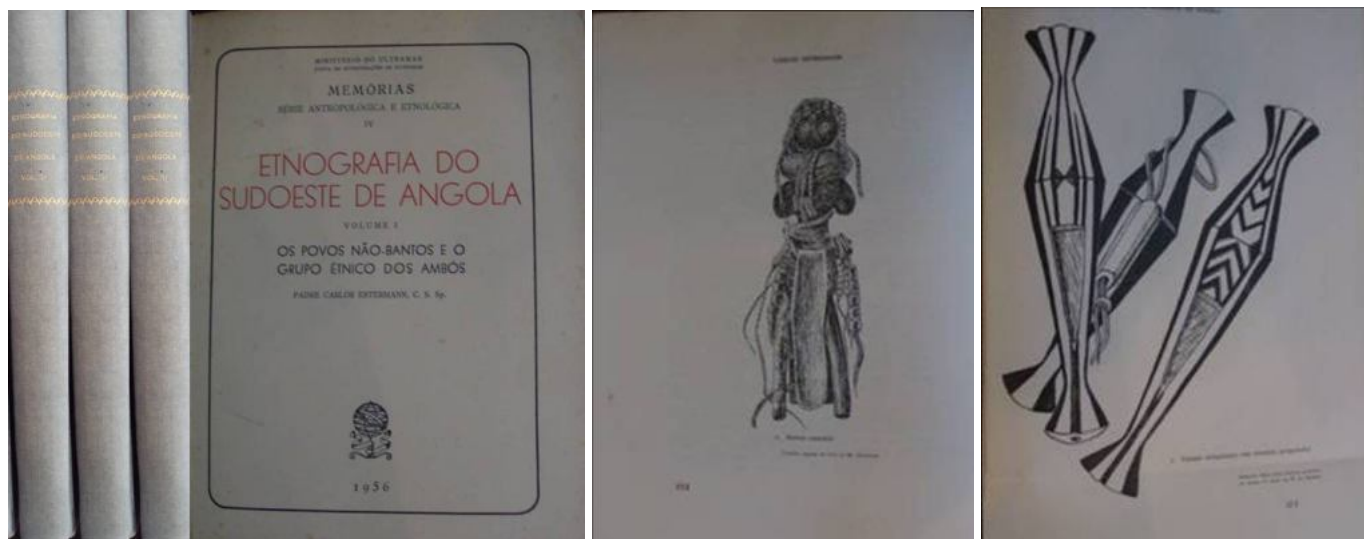
«O inovador tratamento psicológico atribuído por Júlio Diniz ao sujeito e à sociedade na literatura do século XIX português aprofunda daramente as raízes na tradição literária inglesa do século XVIII. Este tratamento esforça-se por aproximar as classes sociais a partir das relações individuais e, lutando pela ordem e justiça que integra um quadro de valores morais, torna-se manifesto o esboço da utopia social.» - Carmen Matos Abreu.

30 €



39 - Essências florestais da Guiné Portuguesa: nº 1 ao nº 16. Lisboa, Ministério do Ultramar; Jardim e Museu Agrícola do Ultramar, 1956-1959, com a colaboração do Laboratório de Histologia e Tecnologia de Madeiras, da Junta das Missões Geográficas e de Investigação do Ultramar e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, nº 1 ao nº 16, nº 1 - 15 p., nº 2 - 15;[1] p., nº 3 - 13;[1] p., nº 4 - 15;[1] p., nº 5 - 15;[1] p., nº 6 - 13;[2] p., nº 7 - 15;[1] p., nº 8 - 15;[1] p., nº 9 - 13;[2] p., nº 10 - 13;[2] p., nº 11 - 13;[2] p., nº 12 - 13;[2] p., nº 13 - 13;[2] p., nº 14 - 13;[2] p., nº 15 - 13;[1] p., nº 16 - 15;[1] p., muito ilustrados com fotos e desenhos sendo alguns a cores, 25 cm. JUNTO COM: **Essências florestais do Maiombe Português, Angola: nº 1 a nº 2.** Lisboa, Ministério do Ultramar; Jardim e Museu Agrícola do Ultramar, 1963, nº 1 - 23;[1] p., com mapa estatístico desdobrável, nº 2 - 21;[2] p., ilustrados com fotos e desenhos alguns a cores, 25 cm. Encadernação inteira de sintético, com capas de brochura, bom estado. 120€

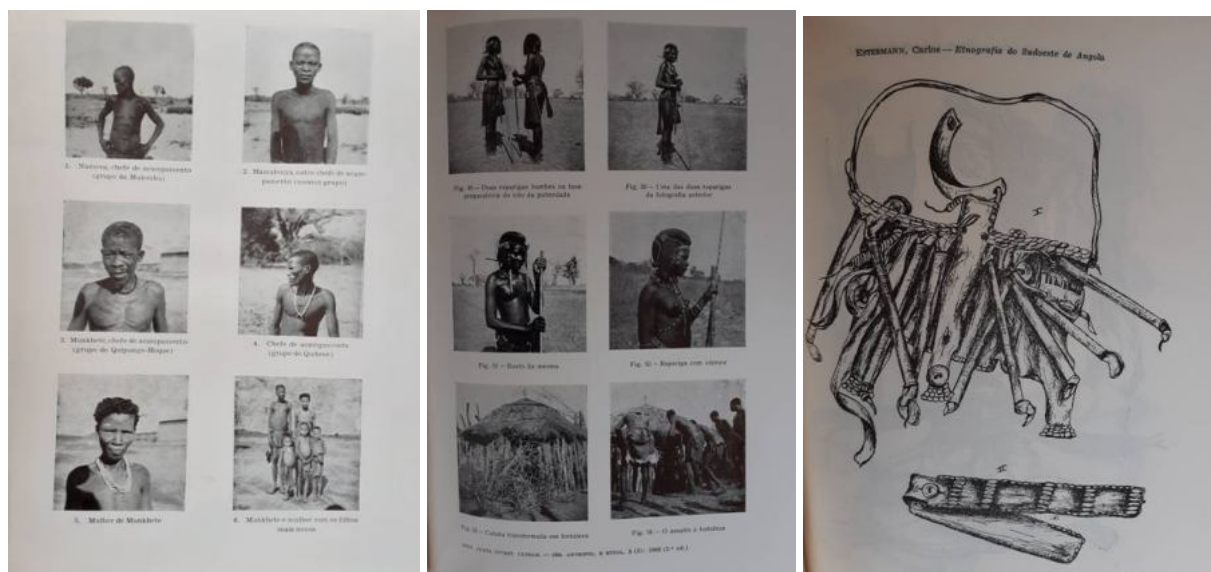




40 - Estermann, Carlos – *Etnografia do Sudoeste de Angola*. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1960-1960-1961, 3 volumes, 2ª edição, corrigida, volume 1: ***Os povos não-bantos e o grupo étnico dos Ambos***, 265;[1] p., 91 fotos, ilustrado com desenhos, mapa desdobrável, volume 2: ***Grupo étnico Nhaneca-humbe***, 299 p., 151 fotos, ilustrado com desenhos, mapa desdobrável, volume 3: ***O grupo étnico Herero***, 251;[1] p., 67 fotos, ilustrado com desenhos, 27 cm. Encadernação inteira de sintético, com capas de brochura, bom estado.

«Dos nove anos que estive colocado nas missões da Mupa e Omupanda, no Cuanhama, foi-me possível colher muitos elementos de observação etnográfica. Transferido em seguida para as Missões de Huíla, pude continuar as investigações, especialmente no grupo étnico nhaneca-humbi, sem por isso perder o contacto com a região de além-Cunene.»

150 € **VENDIDO**

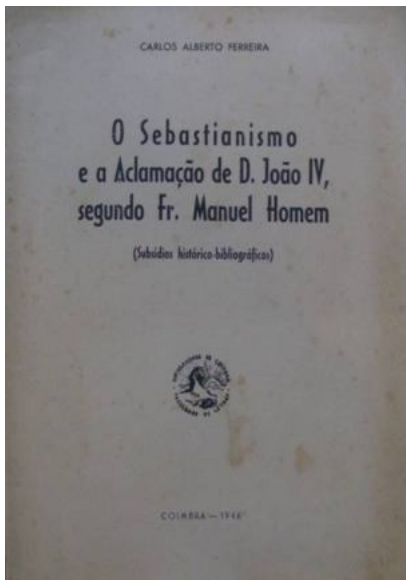
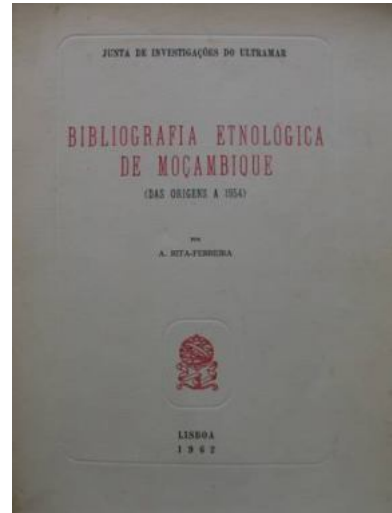




41 - Ferreira, A. Rita – *Bibliografia etnológica de Moçambique: (das origens a 1954)*. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1961, XIII;254 p., 26 cm. Capa brochada, bom estado.

«(...) *bibliografia seleccionada. Esta selecção, baseada em conhecimento da quase totalidade, conduziu-nos a sacrificar certo número de escritos de simples vulgarização e de nulo valor científico (...) e com preocupações predominantemente jornalísticas.*»

25 €



42 - Ferreira, Carlos Alberto – *O sebastianismo e a aclamação de D. João IV, segundo Fr. Manuel Homem: (subsídios histórico-bibliográficos)*. Coimbra, Coimbra Editora, 1946, 19 p., 24 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

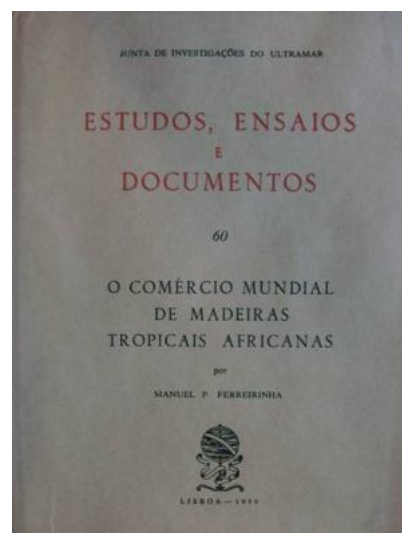
«O Encuberto, a crença messiânica na vinda de um redentor da Pátria, personificada no regresso do infortunado Rei D. Sebastião dos ensanguentados campos de Alcácer-Quibir, é para Fr. Manuel Homem o próprio 8º Duque de Bragança, o futuro D. João IV.»

15€

43 - Ferreirinha, Manuel P. – *O comércio mundial de madeiras tropicais africanas*. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1959, colecção: Estudos, Ensaios e Documentos nº 60, 126;[3] p., 25 cm. Encadernação original do editor em tela, com sobrecapa, bom estado.

«O progresso económico dos diversos territórios africanos, a evolução técnica registada nas diversas indústrias da madeira e as alterações verificadas nos mercados internacionais pelas duas guerras mundiais provocaram profundas modificações no consumo de madeiras de folhosas.»

25 € **VENDIDO**

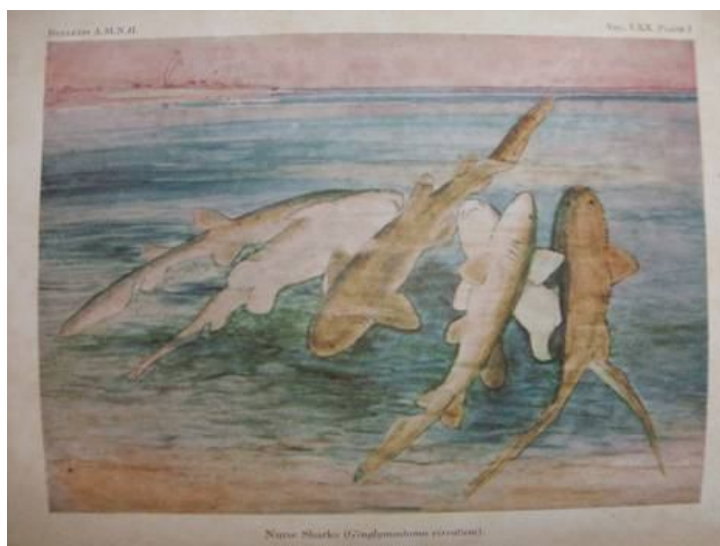
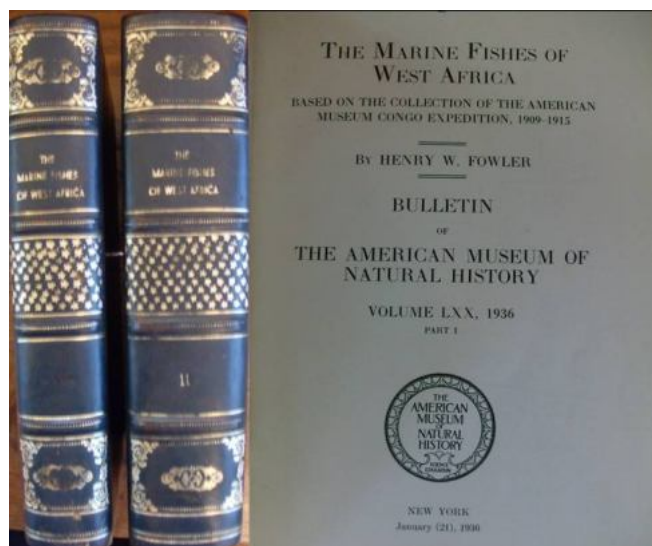
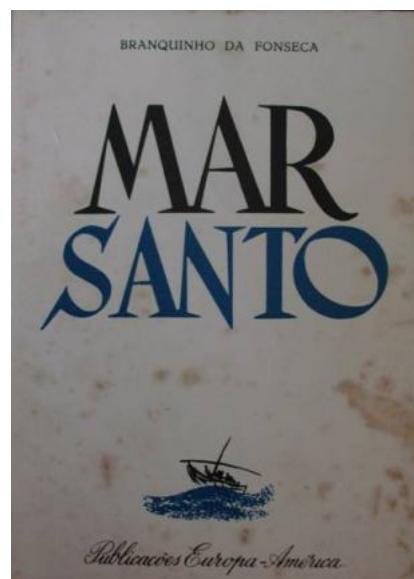




44 - Fonseca, Branquinho da – Mar Santo: romance. Lisboa, Europa-América, 1952, 1ª edição, 160;[2] p., 18 cm. Capa brochada, com algumas manchas de humidade, bom estado.

«"Mar Santo" é uma expressão da gente da Nazaré. É na Nazaré que a acção decorre. Da sua estadia naquela praia, nos anos 1937 a 1940, onde se demorou no exercício de funções publicas que exigiam um contacto frequente com a classe piscatória, trouxe Branquinho da Fonseca uma vasta documentação etnográfica e filológica que lhe serviu agora de base para este romance.»

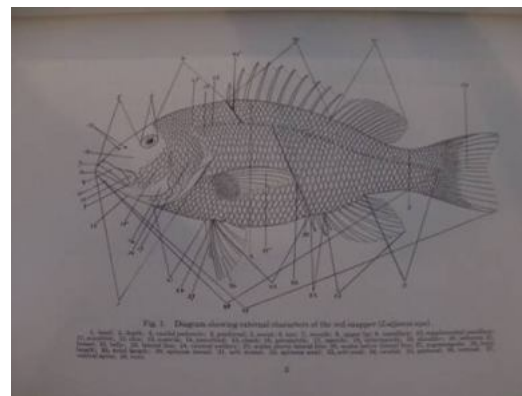
30 € **VENDIDO**



45 - Fowler, Henry W. – The Marine Fishes of West Africa: Based on the Collection of the American Museum Congo Expedition; 1909-1915; Part I-II. New York, Ethel J. Timonier, 1936, 2 volumes, part I: VII;605 p., part II: 607 a 1493 p., com 567 ilustrações, 24 cm. Encadernação ½ pele, bom estado.

«In this work I have attempted a comprehensive, descriptive account of the fishlike vertebrates known from the coast of western tropical Africa. (...) For completeness the outlying island, as Madeira, Canaries, and Cape Verde group and even the distant Azores, Ascension Island, and St. Helena, are also included.»

120€

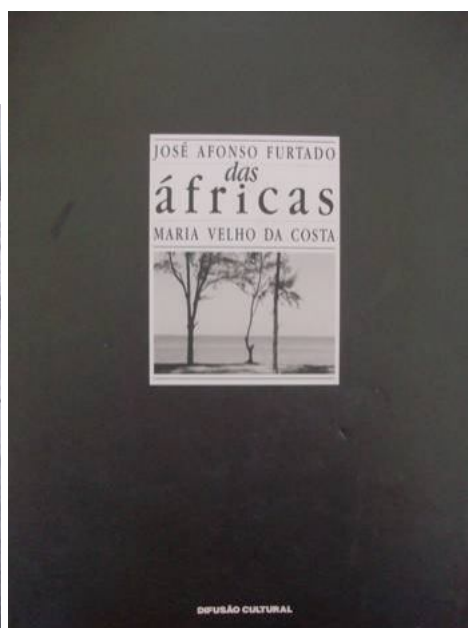
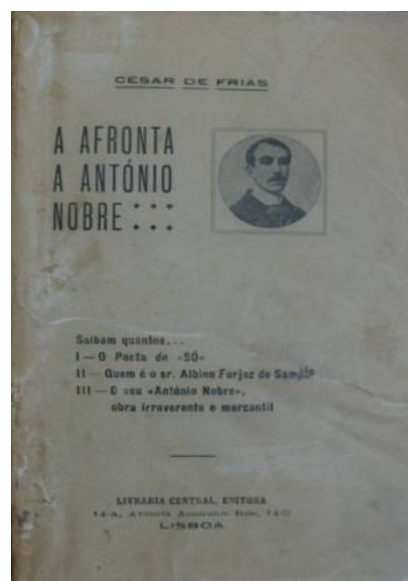




46 - Frias, César de – A afronta a António Nobre. Lisboa, Livraria Central, 1920, XXIII;188 p., 19 cm. Capa brochada, com alguns restauros, cansada.

«Falarei de António Nobre, esse alto e fulgentíssimo astro do lirismo português dos últimos tempos, a que devoto a mais enraizada e velha admiração.»

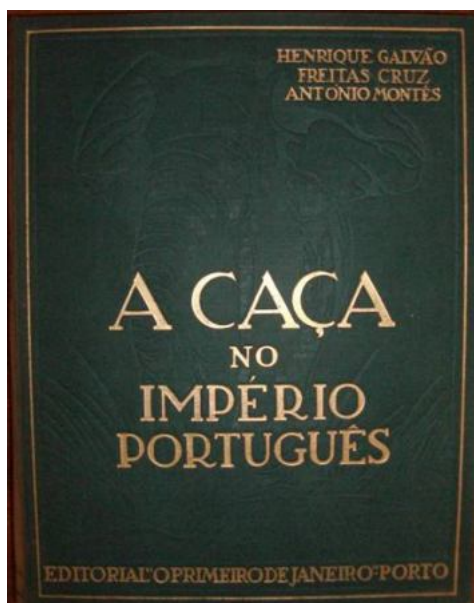
15 €



47 - Furtado, José Afonso; Maria Velho da Costa – Das áfrias. Lisboa, Difusão Cultural, 1991, 95;[1] p., texto bilingue, português e inglês, muito ilustrado com 52 fotos em folhas extra texto, a preto e branco, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Itinerário fotográfico pela África portuguesa.

40 € **VENDIDO**



48 - Galvão, Henrique; António Montês; José Arantes de Freitas Cruz – A caça no império português. Porto, Primeiro de Janeiro, 1943-1945, 2 volumes, 628;[1] p., carta turística e cinegética de Angola, carta turística e cinegética de Moçambique e carta cinegética da Guiné portuguesa, muito ilustrados no texto e extra texto a cores e a preto e branco, 32 cm. Encadernação do editor em tela, bom estado.

250€



49 - Gama, Augusto; Jorge Pinto da Silva; José Augusto Monteiro – A questão d'Ambaca: o último cartucho. Porto, Comercio do Porto, 1918, 70 p., 23 cm. Capa brochada, ligeiramente cansada.

«Desacordos entre a estatal portuguesa "Companhia dos Caminhos de Ferro de Ambaca-Malanje" (CCFAM) e a CCFAA — com esta última solicitando mais aporte financeiro da nação para manutenção do trecho Luanda-Lucala —, fizeram com que a operação dos trechos fosse totalmente independente.

A chamada "questão de Ambaca" arrastou-se desde 1918, quando Portugal foi obrigado a fazer o primeiro resgate financeiro da CCFAA, evitando sua falência total. A questão só foi resolvida no Estado Novo, com a nacionalização da CCFAA, em 1938, onde também ocorreu a fusão desta com a CCFAM, formando a "Companhia dos Caminhos de Ferro de Luanda" (CCFL).»

10€ **VENDIDO**





GRAVURAS



50 - AFTER THE BATTLE

After: Philip Hermogenes Calderon

Print made by: Frederick Heath

Published by: Virtue & C^o.

1867

25 X 35 cm

Bom estado

«A group of soldiers entering a partly damaged house after a battle, one at centre smiling at a frightened child, seated on an upturned wicker cradle at right; drummer boy behind a table at left, and a soldier carrying a brass lamp behind; smoking building seen through the window; illustration to 'The Art Journal' of 1867; after P H Calderon. Etching and engraving»

45 €



51 - ART CRITICS IN BRITTANY

Print made by: Herbert Bourne

After: Abraham Solomon

1867

35 X 25 cm

Bom estado

«A painter peeping through an open window of a church, to right, smiling at villagers who gather around his latest effort on an easel to left, including a man who grins as he points at the canvas, a woman who looks over a girl's head, laughing and an elderly man and another young girl who consider it more thoughtfully; after Solomon; scratched-letter state. 1867

Etching and engraving on chine collé.»

45 €



52 - DE FOE IN THE PILLORY

Print made by: John Carr Armytage

After: Eyre Crowe

1868

25 x 35 cm

Bom estado

«Crowded scene next to Temple Bar, London; Daniel Defoe in pillory on a pedestal at centre; a man at right holding up roses to him on a long pole; two young women offering roses to a soldier in foreground at right; soldiers attacking a young man at left, as his friend tries to defend him by showing them a document; a man giving orders from horseback, and another drinking to the prisoner's health at centre foreground; illustration from 'The Art Journal' of 1868; after Crowe. 1868 Etching and engraving.»

45 € VENDIDO



53 - ELAINE

After a picture by Gustave Dore

Engraved by H. Robinson

Published in the Art Journal,

Steel engraved print

1867

35 X 25 cm

Bom estado

45 €



54 - SUNSET

J. Saddler, Sculpt

A. Clint, Pinx.

London, Virtue & C^o.

1860

25 X 35 cm

Bom estado

45 €



55 - THE DUET

From the collection of William Renshaw

Print made by: Francis Holl

After: James Sant

London.

1862

35 X 25 cm

Bom estado

«Two young women holding a sheet of music, singing; the one at left wearing roses in her hair, pearl earring and necklace; in an oval; illustration to 'The Art Journal' of 1862; after James Sant. 1862.

Etching, engraving and stipple.»

45 € **VENDIDO**



56 - THE FISH MARKET

Engraved by Chas Lewis
Painted by R. P. Bonington
London, Virtue & C^o.

1824

25 X 35 cm

Bom estado

«A Fish Market near Boulogne.»

45 €



57 - THE HEIGHT OF AMBITION

Print made by: Charles Cousen

After: Jacob Thompson

Published by: Virtue & C^o

1867

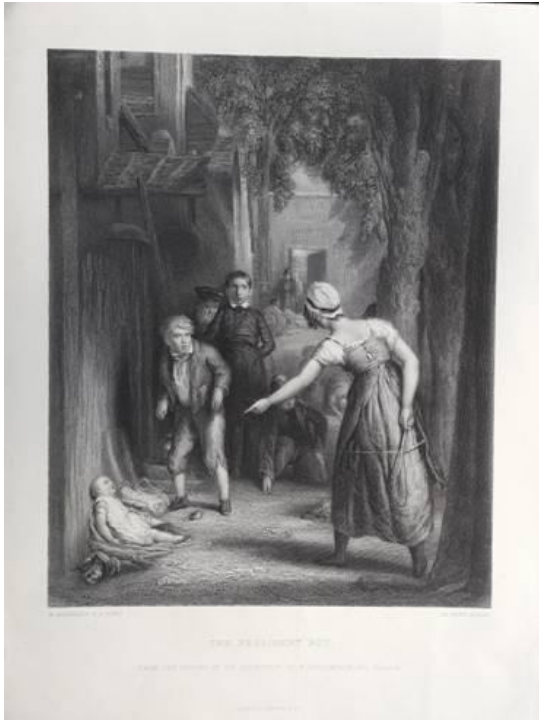
25 X 35 cm

Bom estado

«A family about to cross a stream with a sledge laden with heather gathered for fuel, a woman and two children on the sledge, one of the children with a tree branch poking one of the three boys who pull the sledge, a man and another boy pushing the sledge from behind, the fifth boy chasing a dog which runs towards the stream on the left with a small cascade in the middle distance, Scottish Highland mountains in the

background; after a painting by Thompson, then in the collection of Virtue; illustration to 'The Art Journal' of 1867; open-letter state. 1867 Etching with engraving.»

45 €



58 - THE NEGLIGENT BOY

From the Picture in the collection of W. Holdsworth, Esq, Halifax

Print made by: Tiburce de Mare

After: William Mulready

Published by: Virtue & C^o

1868

35 X 25 cm

Bom estado

«An angered woman standing with whip behind her back facing boys playing marbles and pointing at a crying infant sitting against the wall of a house at left whom they have abandoned; illustration to 'The Art Journal'. 1868

Engraving and etching.»

45 €



59 - THE REJECTED POET

From the collection of John Hick. Esq. Bolton

After: William Powell Frith

Print made by: Charles William Sharpe

Published by: Virtue & C^o

1867

35 X 25 cm

Bom estado

«Two figures in a room, Alexander Pope on the right sitting in a chair, looking away from Lady Mary Wortley Montagu on the left who stands by a table and laughing; after William Powell Frith; illustration to Art Journal of 1867.

Engraving and etching.»

45 €



60 - THE SIGNAL

Print made by: Joseph Franck

After: John Phillip

Published by: Virtue & C^o

1867

35 X 25 cm

Bom estado

«A young woman standing at an open window and looking down, wearing a large dark garment, pushing the curtain to the left, holding a fan in her right hand and a rose in her left hand, a rose-tree in a large flower pot on the right; after John Phillip; illustration to 'Art Journal' (1867). 1867

Engraving.»

45 €



61 - THE SPIRIT OF LOVE AND TRUTH

Print made by: Richard Austin Artlett

Draw n by F. R. Roff

From a design by Joseph Edwards

Executed by him in marble for Mrs S. C. Hall

Published by: Virtue & C^o

1866

35 x 25 cm

Bom estado

«Relief sculpture of a young woman, half-length, with a star on her head, surrounded by a halo and semicircle of stars, holding a long ribbon with outstretched arms, lettered with 'Ever let love and truth prevail.'; illustration to 'The Art Journal'; after a drawing by Roffe of the sculpture by Edwards. 1866.»

45 €



62 - THE VILLAGE CHOIR

From the picture in the collection of John Tyson

Print made by: Herbert Bourne

After: Thomas Webster

Published by: Virtue & C^o

1867

25 X 35 cm

Bom estado

«A village choir singing with the music, all half-length behind pews facing front, the conductor in the centre looking towards the viewer, a man with glasses behind leaning and looking over the conductor's shoulder for his score, a cellist at extreme right looking back towards the conductor; after Mulready, then in the collection of John

Tyson; illustration to 'The Art Journal' of 1867. 1867 Engraving and etching.»

45 € **VENDIDO**



63 - THE VIRGEN

W. French SH.

H. Holbien D. J. pinx

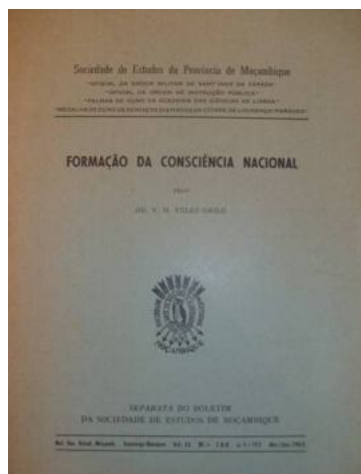
Editores Rolland & Semiond Lisbon

35 X 25 cm

Bom estado

45 €

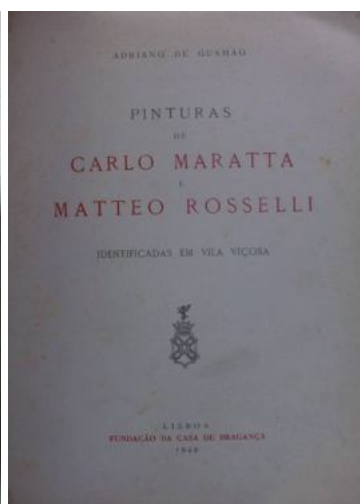
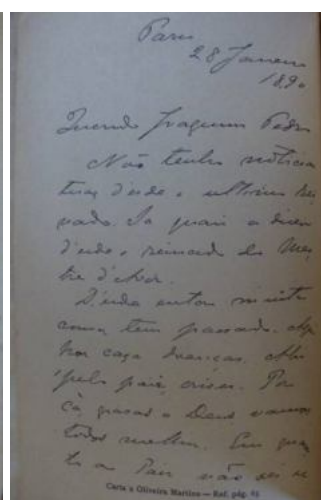
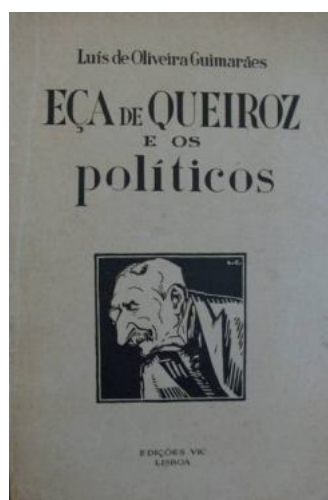
FIM DAS GRAVURAS



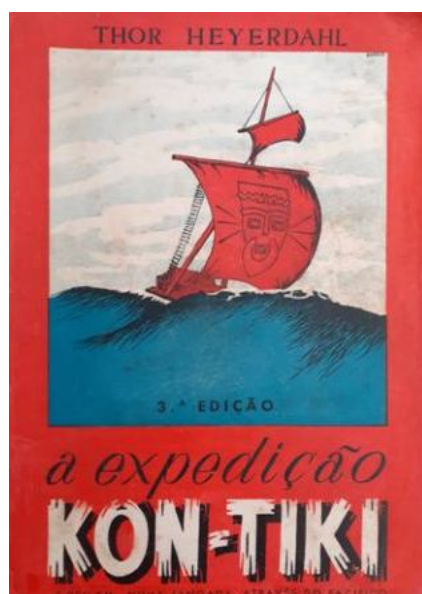
64 - Grilo, Victor Hugo Velez – Formação da consciência nacional. Lourenço Marques, s/ed., 1963, separata do Boletim da Sociedade de Estudos de Moçambique, conferência pronunciada em 3/6/63, no Salão Nobre dos Paços do Conselho, integrado na «Semana do Ultramar», 6 à 14 p., 22 cm. Capa brochada, bom estado.
8 €

65 - Guimarães, Luis de Oliveira – Eça de Queiroz e os políticos. Lisboa, Edições Vic, s/d., 94;[1] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

«Infelizmente entre tantos órgãos de que o Estado está provido, não há nenhum que tenha a forma, mesmo vaga, de um coração humano.» - Eça de Queiroz
18 € **VENDIDO**



66 - Gusmão, Adriano de – Pinturas de Carlo Maratta e Matteo Rosselli identificadas em Vila Viçosa. Lisboa, Fundação da Casa de Bragança, 1949, 14;[1] p., ilustrado com 8 gravuras em folhas extra texto, 26 cm. Com dedicatória do Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança. Capa brochada, bom estado.
18 €

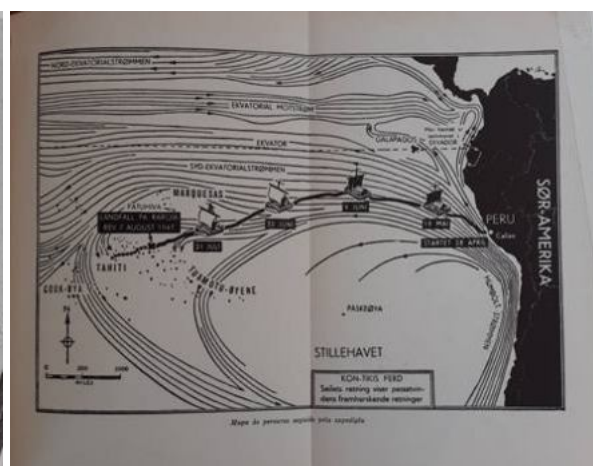


67 - Heyerdahl, Thor – A expedição da Kon-Tiki: 8.000 Kms numa jangada através do Pacífico. Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1953, tradução do norueguês F. H. Lyon, tradução do inglês Agenor Soares de Moura, 314;[5] p., ilustrado com fotos e mapa desdobrável, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«História da célebre expedição que revelou as relações pré-históricas entre a América e a Polinésia. Numa primitiva jangada tripulada por seis aventureiros nórdicos encalhava nos recifes do atol de Raroia, no arquipélago de Tuamotu, Polinésia Francesa, 101 dias após sua partida do porto de Callao, no Perú, distante 7 mil quilômetros.

Liderada pelo explorador norueguês Thor Heyerdahl, a expedição Kon-Tiki não apenas assinalou um dos maiores feitos da história marítima, mas ainda demonstrou ao mundo a viabilidade da tese do povoamento dos mares do Sul a partir de navegações empreendidas pelos povos da América pré-colombiana.»

25 €

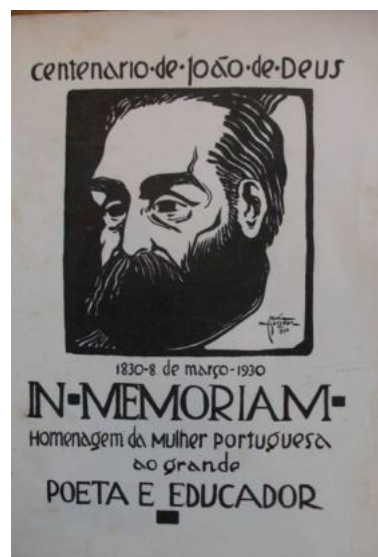




68 - In-memoriám: centenário de João de Deus; homenagem da mulher portuguesa ao grande poeta e educador. Lisboa, Tipografia Empresa do Anuário Comercial, 1930, 75:[1] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Desde que me surgiu no espírito a ideia desta homenagem, que a ela logo se me afigurou que as mulheres portuguesas seriam as mais entusiásticas colaboradoras nessa manifestação.»

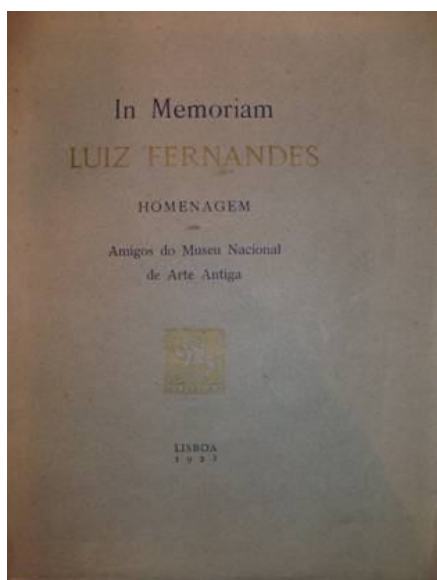
25 €



69 - In Memoriam Luiz Fernandes: homenagem dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga. Lisboa, Amigos do Museu de Arte Antiga, 1923, 62 p., ilustrado, 34 cm. Capa brochada, bom estado.

«Luís José Fernandes presidente e um dos fundadores do Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga foi um apaixonado amador de quadros e ilustrado coleccionador de objectos artísticos, homem culto, cosmopolita e, principalmente, muito rico.»

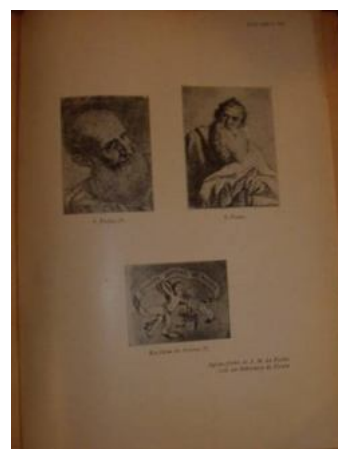
40 €



70 - Jesus, Júlio – Joaquim Manuel da Rocha: Joaquim Leonardo da Rocha; pintores dos séculos XVIII-XIX; subsídios para as suas biografias e alguns elementos para o estudo das suas obras. Lisboa, Tipografia Gonçalves, 1932, 166:[6] p., XVII estampas impressas em separado, 26 cm. Capa brochada, bom estado.

«Para isso recorremos a múltiplas fontes, tanto antigas como modernas, no desejo único de levar a cabo, com o máximo aproveitamento, o que vai seguir-se.»

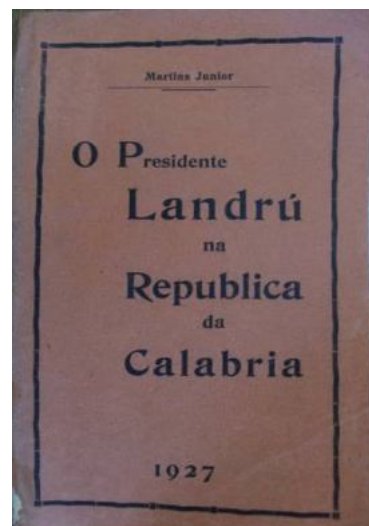
25 € VENDIDO





71 - Júnior, Martins – O presidente Landrú na República da Calábria. Lisboa, J. Rodrigues, 1927, [12];660 p., 19 cm. Capa brochada, com lombada cansada, bom estado geral.

Livro polémico, revelador dos conturbados acontecimentos da I república e respectivas personagens.
30 €



72 - Leal, Cunha – A gadanha da morte: reflexões sobre os problemas euro-africanos. Lisboa, Edição do Autor, 1961, 231;[1] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

«As grandes guerras intestinas, geradoras de profundas metamorfoses sociais, podem, ou não, ser precedidas de guerras externas, mas acabam sempre por originá-las, após períodos mais ou menos longos de incubação.»

10 €

73 - Leitão, Joaquim – O poço que ri «Rafael Bordalo Pinheiro e o seu tempo». Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1936, 68 p., com retrato de Rafael Bordalo Pinheiro pintado por John Sargent, 19 cm. Capa brochada, bom estado.

Interessante relato biográfico deste grande caricaturista e da sua época.
«A caricatura é uma das mais terríveis armas de guerra aplicadas ao ridículo humano. Pior do que o canhão! Porque o canhão mata – a caricatura mutila. Antes das duas linhas de legenda que são vitríolo atirado ao rosto da personagem, a caricatura despenteia-a, deforma-a, desarticula-a. Cada época, porém tem os seus problemas e seus conflitos, e a caricatura seus temas e seus alvos.
O riso é eterno, A maneira de rir andou e andarás sempre sujeita às leis da moda.
Rafael Bordalo, como todos, é o caricaturista do seu tempo. A sua obra é o espelho de Portugal do séc. XIX.»

15 € **VENDIDO**

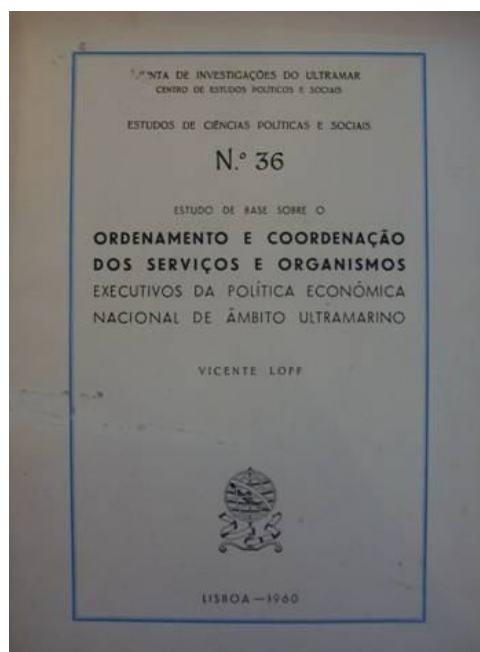




74 - Lima, Camara [J. David Airada] – *Beco do fala-só*. Lisboa, Portugal-Brasil Ld^a, 1919, 1ª edição, com um prefácio de Anthero de Figueiredo, 352 p., ilustrado com retrato do autor feito pelo pintor Carlos Reis, 19 cm. Capa brochada, com assinatura de posse, lombada ligeiramente cansada, bom estado geral.

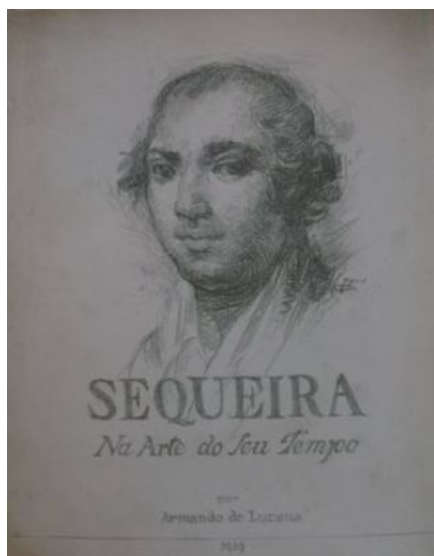
«Teotónio Simão da Câmara Lima assinava algumas das suas colaborações com o pseudónimo de J. David Airada. Foi memorável a sua colaboração no Correio da Manhã, de Lisboa, e no ABC e no Correio dos Açores, onde manteve uma secção intitulada “Cartas ao meu amigo José Maria”. Também se encontra colaboração da sua autoria nas revistas Brasil-Portugal (1899-1914) e Tiro e Sport (1904-1913).»

18 €



75 - Loff, Vicente – *Estudo de base sobre o ordenamento e coordenação dos serviços e organismos executivos da política económica nacional de âmbito ultramarino*. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1960, colecção: Estudos de Ciências Políticas e Sociais: nº 36, 104 p., 26 cm. Capa brochada, bom estado.

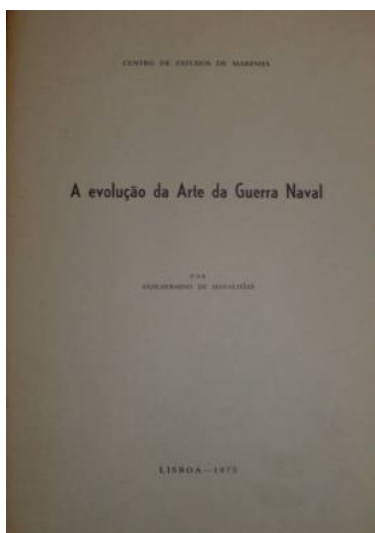
15 €



76 - Lucena, Armando de – Sequeira na arte do seu tempo. Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 1969, 66;[1] p., com 73 estampas em folha extra texto, muito ilustrado, 25 cm. Capa brochada, bom estado.

«Domingos António Sequeira, senhor de raros talentos no exercício da pintura, propriamente dita, e do desenho em que excedeu os limites habituais dessa linguagem artística, não só de qualquer época como até, excepcionalmente da sua.»

25 € **VENDIDO**



77 - Magalhães, Guilhermino de – A evolução da arte da guerra naval. Lisboa, Centro de Estudos de Marinha, 1973, 13;[1] p., 24 cm. Capa brochada, como novo.

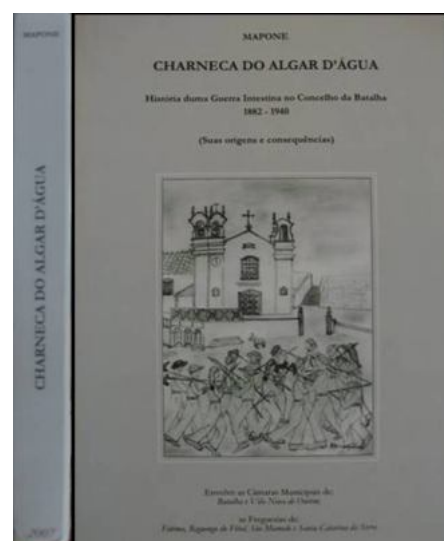
«A arte da guerra, na sua expressão mais ampla, consiste num processo político-militar constituído por três capítulos diferentes, ligados por um propósito comum: o primeiro capítulo deste processo é a política, (...) o segundo capítulo é a estratégia, (...) o terceiro capítulo é a tática.»

8 €

78 - Mapone [Manuel Poças das Neves] – Charneca do Algar d'Água: história duma guerra intestina no concelho da Batalha 1882-1940; suas origens e consequências. Batalha, Gráfica da Batalha, 2007, 438 p., 21 cm. Capa brochada, como novo.

«É um livro histórico que vai contar na produção escrita de Mapone, com base na consulta das fontes históricas que pôde obter nas actas de diversas autarquias e arquivos e a que o talento literário do autor soube acrescentar a atmosfera de "guerra intestina" tendo como local da refrega a terra conhecida por Algar d' Água, cobijada e disputada por autarquias vizinhas.» - Joaquim Veríssimo Serrão.

20 €





79 - Marx, Karl – O capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1970-1971, 3 volumes, tradução de Reginaldo Sant' Anna, 1º volume: [14];579 p., 2º volume: 583 a 924;[1] p., 3º volume: [10];577;[1] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

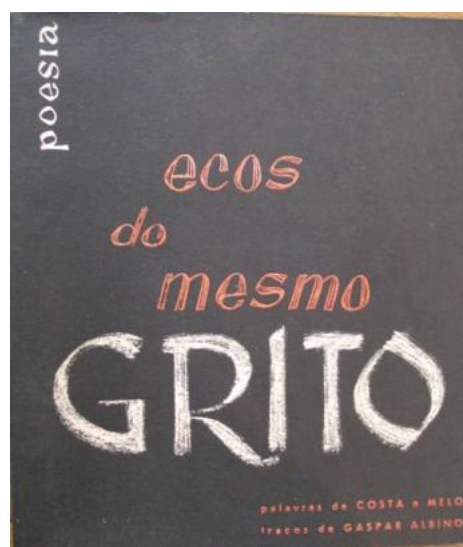
«A principal obra do grande pensador alemão não é apenas uma crítica da economia política, (...) a história e a filosofia ali estão longamente desenvolvidas e os factos sociais se acham analisados dentro do método dialético.»

40 €

80 - Melo, Costa e – Ecos do mesmo grito: poesia. Aveiro, A Lusitânia, 1960, 1ª edição, 101 p., ilustrado por Gaspar Albino, 20 cm. Exemplar numerado nº 459, com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«Para além de uma constante participação na imprensa regional de Águeda, Albergaria-a-Velha e Aveiro e em jornais e revistas de Lisboa e Porto, publicou extensa e variada obra.»

25€



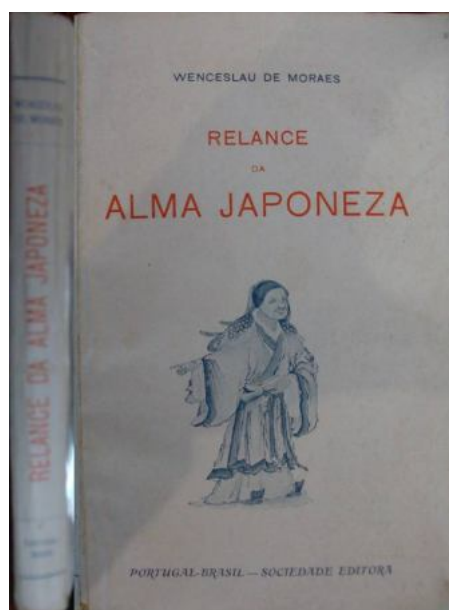


81 - Monjardino, José Ignacio d' Almeida – Collecção de documentos sobre os trabalhos da reedificação da Villa da Praya, e Villa de S. Sebastião, Fonte do Bastardo, Cabo da Praya, Fontainhas, da Ilha Terceira, ocasionados pelo terremoto de 15 de Junho de 1841: Primeira parte; methodo de trabalhos, serviços prestados pela Administração Civil e Commissões de Socorros, quantias recebidas até ao ultimo de Dezembro de 1843, relatorios dos trabalhos das Commissões das sete ultimas Freguezias. Segunda parte; relatorios, e conta corrente da gerencia da Comissão da Villa da Praya. Angra do Heroísmo, Imprensa do Governo, 1844, VIII;85;[1] p., ilustrado com 7 mapas estatísticos desdobráveis, 21 cm. COMPLETA. Encadernação ½ pele, bom estado.

RARO

Livro importante sobre o terramoto de 1841 nos Açores.

400 €

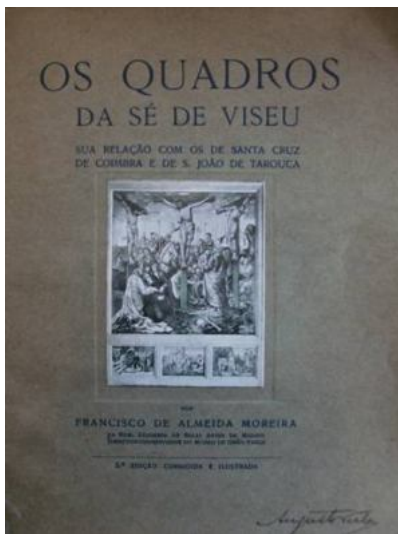


82 - Moraes, Wenceslau de – Relance da alma japoneza. Lisboa, Portugal-Brasil Sociedade Editora, s/d, [1928], 1ª edição, 256;[3] p., 19 cm. Capa brochada, com notas do possuidor, bom estado.

«A sua obra constitui um modelo da sedução pela cultura oriental. Fascinado pela vida e cultura nipónicas, a sua obra, integrando em grande parte o género de literatura de viagens, apresenta a estética de um escritor que vê no solo nipónico ("nimbo de uma aurora, na sua plena apoteose de paiz privilegiado.") um reverso idealizado da civilização ocidental, passando para uma prosa refinada e impressiva a descoberta apaixonada da vida oriental.

Autor que tem tido ampla divulgação no Japão, merecendo um reconhecimento que, entre outras iniciativas, é atestado pela fundação de um Museu Wenceslau de Moraes e pela edificação de dois monumentos em sua homenagem em duas das cidades onde permaneceu, Tokushima e Kobe.»

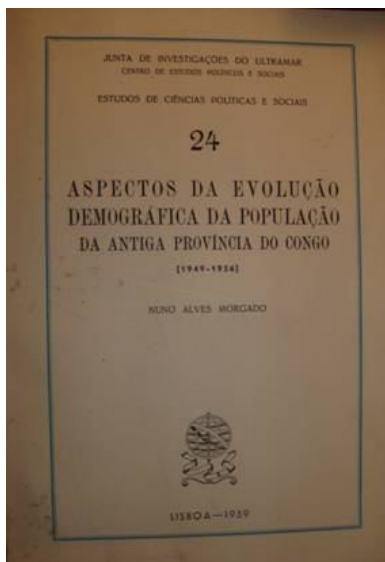
30 €



83 - Moreira, F. de Almeida – Os quadros da Sé de Viseu: sua relação com os de Santa Cruz de Coimbra e de S. João de Tarouça. Porto, Tipografia Sequeira, 1925, 2ª edição corrigida e ilustrada, 45;[2] p., muito ilustrado, 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«O presente estudo e análise da pintura primitiva é feita pelo director e conservador do Museu Grão-Vasco.»

15€



84 - Morgado, Nuno Alves – Aspectos da evolução demográfica da população da antiga província do Congo: (1949-1956). Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1959, colecção: Estudos de Ciências Políticas e Sociais: nº 24, 63 p., [3] folhas com mapas, ilustrado com quadros estatísticos, 26 cm. Capa brochada, bom estado.

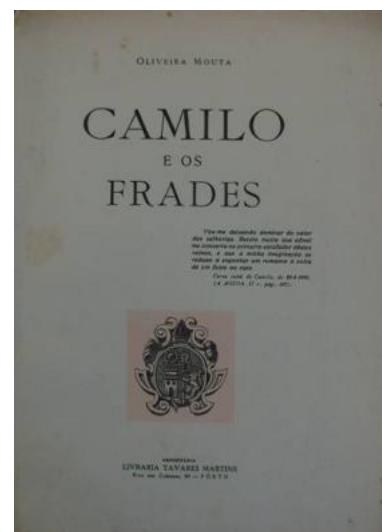
«A insuficiência das estatísticas demográficas oficiais disponíveis relativamente às populações indígenas do nosso Ultramar torna imperativo, para que seja viável proceder ao estudo dos seus problemas demográficos mais instantes e actuais.»

15 €

85 - Mouta, Oliveira – Camilo e os frades. Porto, Livraria Tavares Martins, 1942, 71 p., 3 folhas fac-similadas, 2 estampas, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Como ultimamente nos temos dedicado a coligir e observar documentos da Ordem Beneditina, fácil nos foi, depois de esgaravatar nas bibliotecas do país, classificar de apócrifos os manuscritos em poder de Camilo.»

20 €

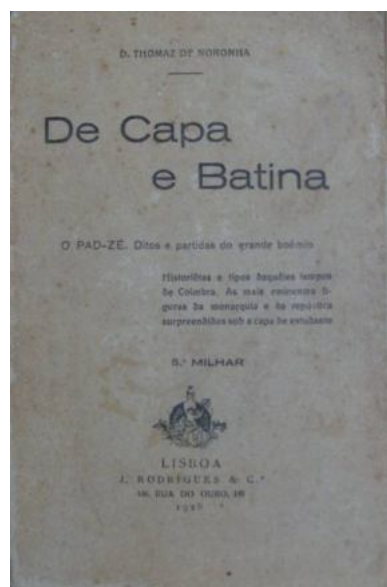
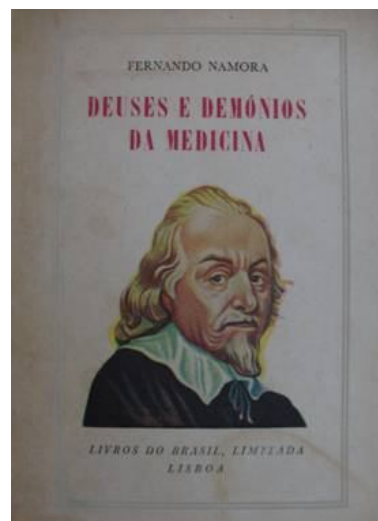




86 - Namora, Fernando – Deuses e demónios da medicina. Lisboa, Livros do Brasil, 1952, 1ª edição, 316;[4] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

«Como seria de prever, a história da medicina mistura-se, através dos séculos, com todas as outras manifestações sociais e do saber humano; por isso, nas diferentes épocas e repetindo-se quase monotonamente com as mesmas características, assistimos ao conflito entre os renovadores da medicina e as forças da reacção.»

25 €



87 - Noronha, D. Tomás de – De capa e batina: o Pad-Zé. Ditos e partidas do grande boémio; historietas e tipos daquêles tempos de Coimbra. As mais eminentes figuras da monarquia e da república surpreendidas sob a capa de estudante. Lisboa, J. Rodrigues, 1928, 5º milhar, 278;[2] p., 19 cm. Capa brochada, cansada.

«Em 1901 partiu para a Índia a ocupar o seu lugar de professor de alemão no liceu de Nova Goa. Em 1906 publicou a "Carta aos portugueses da Índia", sobre a Assistência Escolar.»

«Eu pertenço àquela geração última que mais bizarras coisas realizou em Coimbra. Perca-se tudo, o próprio ano, menos a linha elegante das nossas figuras coimbrãs. Posávamos para a História. Que a História nos contemple.»

15 €

88 - Oliveira, Dias – Senhor, pau!: approposito do poemeto "Senhor, não!" do Sr. Thomaz Ribeiro condemnando o centenário da Índia. Lisboa, Livraria Económica, 1897, 14;[1] p., 17 cm. Capa brochada, com restauro na lombada, bom estado geral.

Poema humorístico, criticando o poema de Tomás Ribeiro, quando este se opôs à data proposta para celebração do centenário da partida de Vasco da Gama para a Índia.

15 €

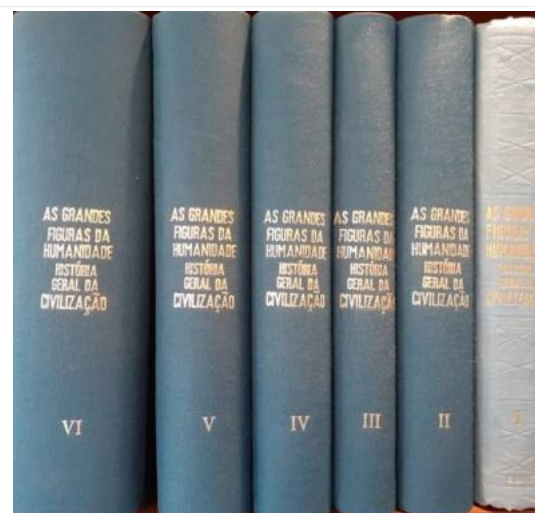




89 - Oliveira, Lopes de (dir.) – As grandes figuras da humanidade: história geral da civilização; políticos, guerreiros e descobridores. Lisboa, Edições Universo, 1944-1945, 6 volumes, volume I: 528 p., II volume: 639 p., III volume: 477p., IV volume: 647p., V volume: 799p., VI volume: 1120 p., (incompleta), muito ilustrados, 26 cm. Encadernação do I volume original do editor, restantes volumes encadernação inteira de pano, como novo.

Desde a Pré – História à Revolução Francesa, com a colaboração de inúmeros historiadores como: Orlando Marçal, Paulo Quintela, Pereira Vitorino, Ramada Curto, Rocha Martins, Rodrigues Lapa, Santana Dionísio, Sousa Costa, Tomaz da Fonseca, Vieira de Almeida, Visconde Lagoa, Vitorino Nemésio.

180 €



90 - Oliveira, Lopes d' – História da Revolução Francesa: suas causas, os Estados Gerais, a Assembleia Nacional Constituinte.

Lisboa, Minerva, s/d, [196-], 336 p., ilustrado, 26 cm. Capa brochada, bom estado.

«Mas nem o Rei, nem a Rainha, nem as Cortes são conciliáveis com a Revolução. E hão-de sempre opor-se-lhe: heis a terrível verdade... A revolução é uma torrente, que avoluma, exterminadora a cada obstáculo que se lhe opõe: com a Assembleia Legislativa os Constitucionais e a Realeza são submersos...»

30 €

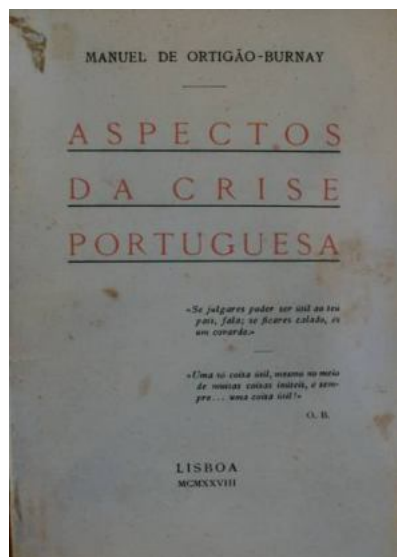




91 - Oliveira, Padre António de – *Via infamante*. Lisboa, Edição do Autor, 1923, 1ª edição, IV;135;[1] p., 18 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado.

«O Padre António de Oliveira ocupa um lugar importante na história da educação e do direito de menores em Portugal, no começo do século XX. Tendo se tornado responsável de uma instituição pública de detenção e correcção de menores de Lisboa – conhecida, na época, pelo ambiente degradado que agravava a deformação social e moral dos internos – desenvolveu novos métodos de assistência educativa neste tipo de instituição, transitando de uma lógica de 'prisão' para uma lógica de 'escola'. Particularmente relevante é a elaboração pelo Padre António de Oliveira do projecto que estaria na base da Lei da Protecção à Infância de 27 de Maio de 1911, criando os Tribunais de Menores em Portugal. Além disso, escreveu vários livros que documentam os princípios do seu pensamento e acção pedagógica.»

12 €



92 - Ortigão-Burnay, Manuel de – *Aspectos da crise portuguesa*. Lisboa, Empresa do Anuário Comercial, 1928, 136 p., 20 cm. Capa brochada, com pequenas manchas, bom estado.

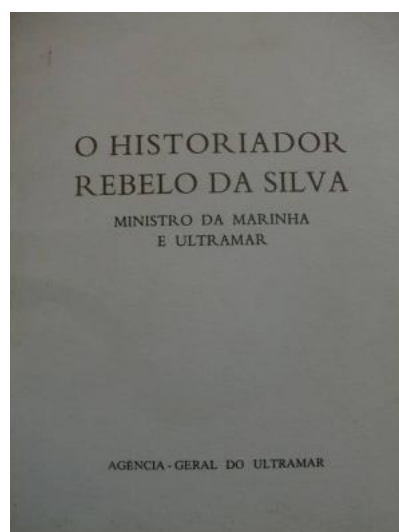
«Este livro é constituído (...) por um conjunto de notas críticas, (...) destinadas a focar rudemente, mas com absoluta sinceridade e com fins absolutamente construtivos, alguns aspectos da vida portuguesa.»

15 €

93 - Paixão, Braga – *O historiador Rebelo da Silva: ministro da Marinha e Ultramar*. Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1970, 77;[2] p., [3] folhas ilustradas, 18 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«Foi breve (menos de um ano) a passagem do historiador, Par do Reino, Luís Augusto Rebelo da Silva, pela gerência superior dos negócios da Marinha e Ultramar, mas o seu nome ficou para sempre merecedor de ser recordado neste sector da vida pública portuguesa.»

18 €

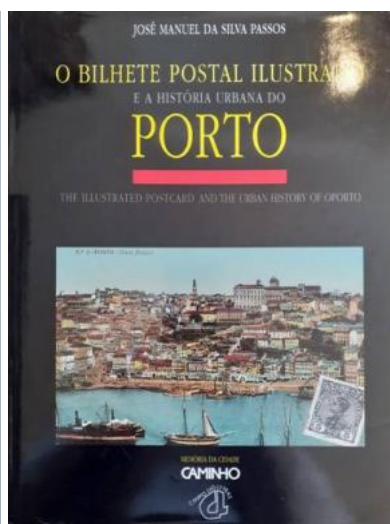
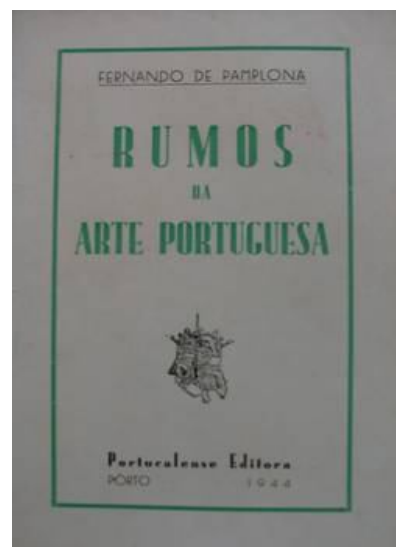




94 - Pamplona, Fernando – Rumos da arte portuguesa. Porto, Portucalense Editora, 1944, 138;[2] p., 20 cm. Capa brochada, com algum texto sublinhado a lápis de cor, bom estado.

«Nos últimos trinta anos, a arte portuguesa tem sofrido graves desvios, que ameaçam cortá-la das suas nascentes. Em séculos passados, outros males surgiram por vezes, mas nunca foram talvez tão deletérios e tão fundos. A arte portuguesa está doente.»

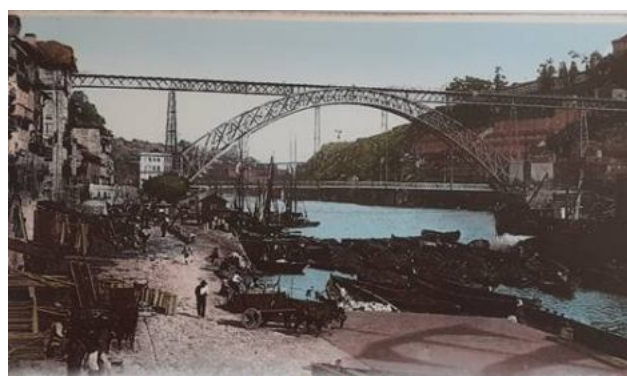
15 €

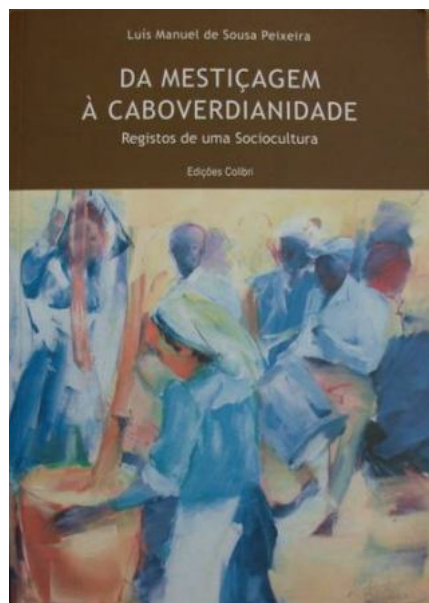


95 - Passos, José Manuel da Silva – O bilhete postal ilustrado e a história urbana do Porto / The Illustrated Postcard and the Urban History of Oporto. Lisboa; Porto, Caminho; Campo das Letras, 1994, 1ª edição, bilingue: português e inglês, tradução de Martin Wragg e Paula Reis, 291 p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«O bilhete postal ilustrado é uma das mais interessantes e valiosas fontes documentais para a História Urbana dos nossos aglomerados. Nela se retrata, para além de toda a actividade de um povo. A área urbana definida por ruas, praças, largos, jardins, onde o edificado e o mobiliário urbano são elementos importantes.»

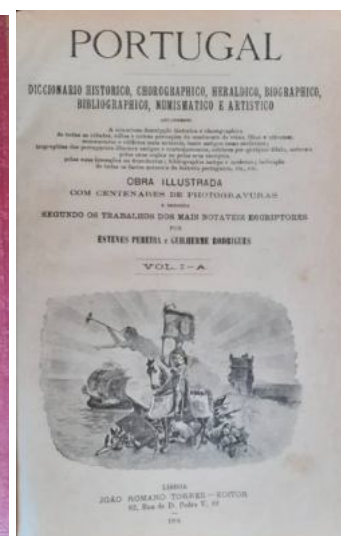
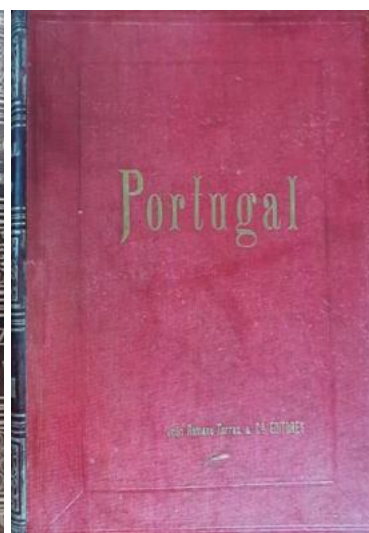
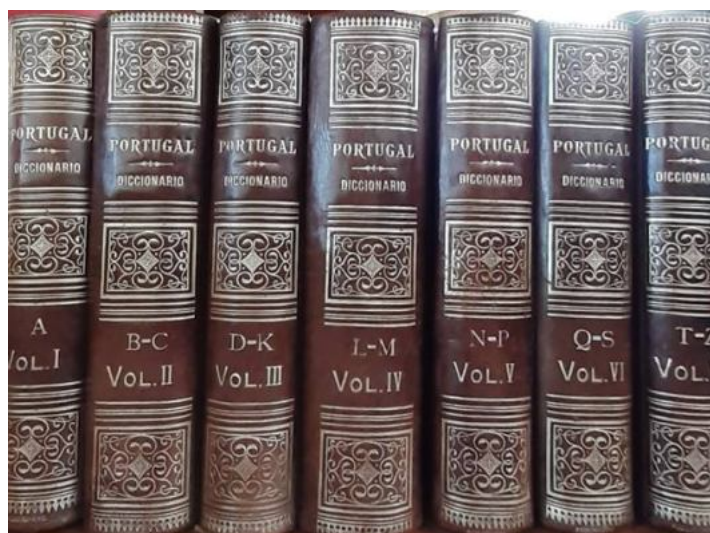
50 € **VENDIDO**





96 - Peixeira, Luís Manuel de Sousa - *Da mestiçagem à caboverdianidade: registos de uma sociocultura*. Lisboa, Colibri, 2003, 260;[1] p., ilustrado, 23 cm. Capa brochada, como novo.

«Nenhum dos grupos intervenientes na formação do povo cabo verdiano, tanto o europeu como o africano, podia apresentar uma cultura enraizada no terreno. De igual modo, nenhum dos dois grupos, em razão das adversas condições sócio-económicas-alimentares, podia sobreviver independentemente do outro.»
25 €



97 - Pereira, J. M. Esteves; Guilherme Rodrigues - *Portugal: dicionário histórico, chorographico, heraldico, biographico, bibliográfico, numismático e artístico; abrangendo a minuciosa descrição historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente, ilhas e ultramar, monumentos e edifícios mais notáveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporâneos, celebres por qualquer título, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas, bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da história portugueza, etc., etc. Obra illustrada com centenaes de photogravuras e redigida segundo os trabalhos dos mais notáveis escriptores por Esteves Pereira e Guilherme Rodrigues*. Lisboa, João Romano Torres & C.^a - Editores, 1904-1915, 7 volumes, texto a 2 colunas, volume I: **A**, 955;[1] p., volume II: **B-C**, 1279;[1] p., volume III: **D-K**, 1090;[1] p., volume IV: **L-M**, 1355 p., volume V: **N-P**, 1063;[1] p., volume VI: **Q-S**, 1123 p., volume VII: **T-Z**, 731;[1] p., muito ilustrado no texto com fotos e gravuras, 27 cm. COMPLETO. Encadernação original do editor, com lombada em pele e gravações na pasta, bom estado.

350 € **VENDIDO**



98 - Pimpão, Álvaro J. da Costa – *História da literatura portuguesa*. Coimbra, Quadrante Lda, 1947, 2 volumes, 1º volume: 519 p., 2º volume: 320 p., muito ilustrada com reproduções fac-similadas, 28 cm. Encadernação ½ sintético e pano, como novo.

«Após demorada reflexão, em que pusemos em balanço, de um lado as nossas forças, necessariamente limitadas e, do outro, o interesse da iniciativa, tomamos sobre nós o encargo – nada leve, sem dúvida – de escrever uma *História da Literatura Portuguesa*, desde o alvorecer até aos fins do século XIX.»

«Queremos apenas tentar de novo ... examinando a obras de Teófilo Braga, Carolina Michaelis, Albino Forjaz de Sampaio, Fidelino Figueiredo e Mendes Remédios.»

120 €

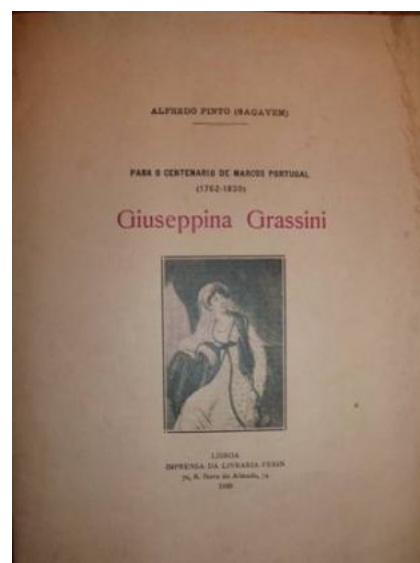


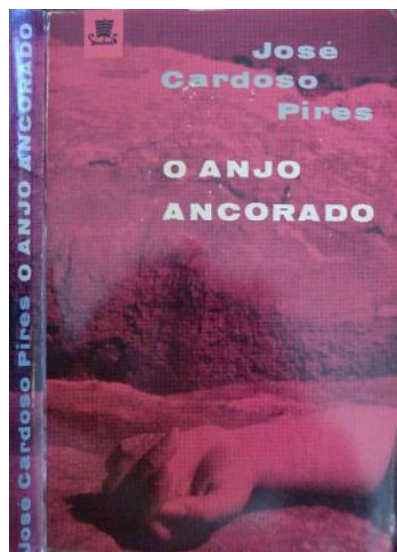
99 - Pinto, Alfredo (Sacavém) – *Giuseppina Grassini: para o centenário de Marcos Portugal; 1762-1830*. Lisboa, Livraria Ferin, 1930, 16 p., ilustrado, 26 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«Eu dedico este pequeno estudo biográfico de uma cantora que foi grande pela sua alma artística e que também cantou música portuguesa, fazendo-a vibrar em todo o seu encantamento.»

«Cremos ser a primeira vez que se coordena uma monographia, de maiores dimensões, tanto quanto possível completa, acerca da Excelente Senhora e do seu tempo.»

18 €





100 - Pires, José Cardoso – O anjo ancorado: romance. Lisboa, Ulisseia, 1958, 1ª edição, colecção: Sucessos Literários, 126;[5] p., capa com fotografia de António Sena da Silva, 19 cm. Capa brochada, bom estado.

«José Augusto Neves Cardoso Pires unanimemente considerado um dos maiores escritores portugueses do século XX, a sua carreira literária está marcada pela inquietação e pela deambulação. Autor de dezoito livros, publicados entre 1949 e 1997, não se identifica com nenhum grupo, nem se fixa em nenhum género literário, apesar de ser considerado sobretudo como um romancista.

A 1 de Outubro de 1985 foi feito Comendador da Ordem da Liberdade e a 4 de Fevereiro de 1989 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito.»

40 €



101 - Portugal, Condestável D. Pedro de – Tragédia de la insigne Rainha Doña Isabel. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1922, 2ª edição revista e prefaciada por D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, XI;167;[1] p., 21 cm. Capa brochada, com restauro na lombada e assinatura na folha de rosto, bom estado geral.

«Para melhorar pelo menos num ponto esta nova impressão da Tragédia da rainha D. Isabel, inédita em 1899, juntei-lhe em Apêndice três documentos preciosos: o "testamento"; o "catálogo" da livraria; e a "lista" das moedas que colleccionara.»

20 €

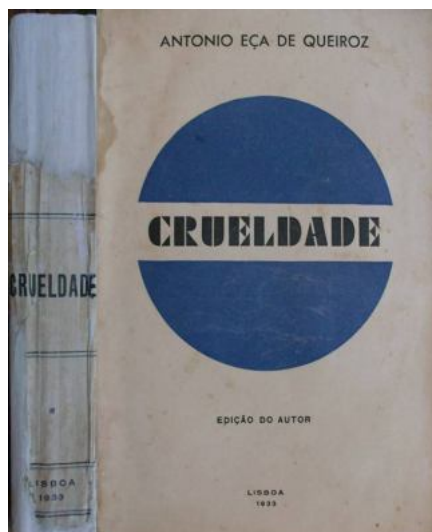
102 - Quadros, António – Ficção e espírito: memórias críticas; uma incursão vivencial e crítica nas situações-limite de cisão, crise e transcendência da literatura contemporânea. Lisboa, Sociedade de Expansão Cultural, 1971, 439;[4] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

Uma viagem pela literatura desde a terra grega até à dialéctica do eu e do espírito, passando por autores como Dostoiévski, Camus, Satre, Marguerite Yourcenar, o simbolismo iniciático dos contos de fadas, etc.

«É um livro ensaístico, mas recortado de páginas memorialistas.»

25 €

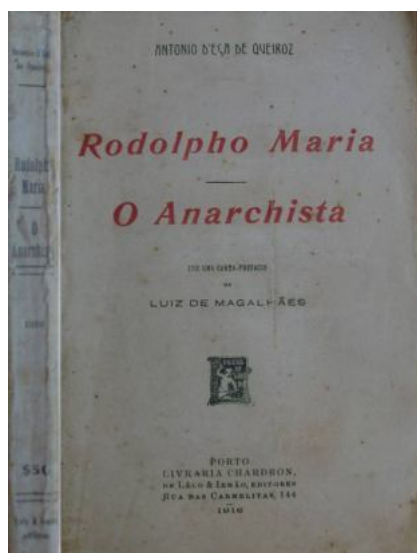




103 - Queiroz, António Eça de – *Crueldade*. Lisboa, Edição do Autor, 1933, 1ª edição, 390 p., 19 cm. Capa brochada, com restauro na lombada, bom estado geral.

«António d' Eça de Queirós, 3º filho do escritor Eça de Queiroz, nascido no dia 28 de Dezembro de 1889, talvez em França, para onde Eça tinha sido transferido em Agosto do ano anterior. Escritor, ex-oficial do Exército, frequentou a Escola Politécnica, foi comissário a várias exposições internacionais, presidente da direcção da Emissora Nacional de Radiodifusão, grande oficial da Ordem de Cristo e condecorado com diversas ordens estrangeiras. Morreu a 16 de Maio de 1968, em Lisboa.»

15 €



104 - Queiroz, António Eça de – *Rodolfo Maria: o anarquista*. Porto, Livraria Chardron e Lello e Irmãos, 1916, 1ª edição, com uma carta prefácio de Luiz de Magalhães, XVI;248 p., 18 cm. Capa brochada, com assinatura de posse, cansada.

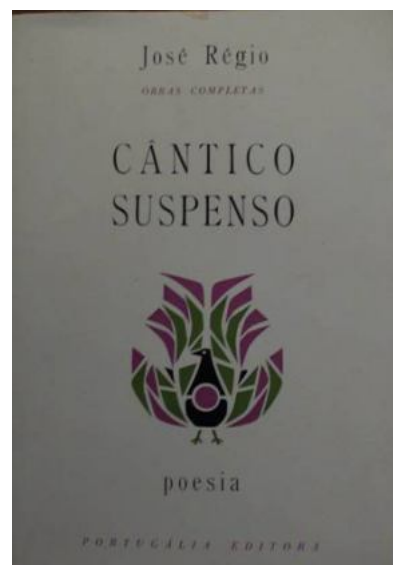
15 €

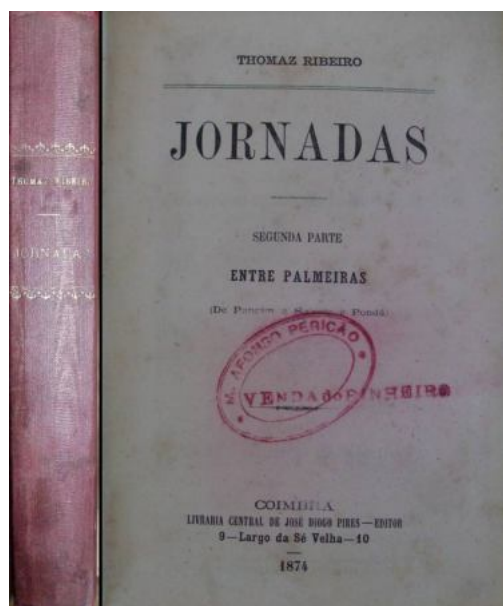
105 - Régio, José – *Cântico suspenso: poesia*. Lisboa, Portugália Editora, 1968, 1ª edição, 153;[9] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

Fundador da revista "Presença", é considerado uma das personagens mais importantes da literatura do seu tempo.

«A personalidade e a obra de José Régio enchem uma época, ocupam um importante espaço da vida mental portuguesa, e só por si são o orgulho para o século XX não ter que invejar o século XIX português.»

40 €





106 - Ribeiro, Thomaz – Jornadas: entre palmeiras (de Pangim a Salsete e Pondá). Coimbra, Livraria Central de José Diogo Pires, 1876, 2ª parte (falta 1ª parte), 350 p., ilustrado com gravura da "Velha Goa", 18 cm. Encadernação inteira de pano da época, carimbo e assinatura de posse, bom estado geral.

Obra constituída por 3 partes, das quais esta é a 2ª parte.

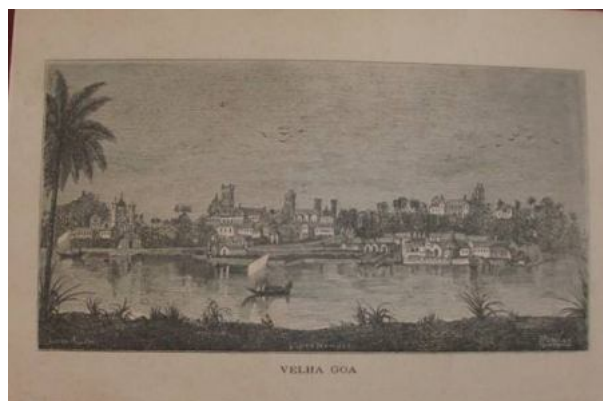
«Tomás António Ribeiro Ferreira foi um político, publicista, poeta e escritor ultra-romântico português.

Em 1870 Tomás Ribeiro foi escolhido para acompanhar o governador da Índia Portuguesa, com o cargo de secretário-geral do governo daquela colónia. Em Goa destacou-se pela sua acção a favor da cultura portuguesa, tendo fundado em 1871 o Instituto Vasco da Gama,

uma instituição destinada a promover e reforçar a cultura literária goesa.

Nas crónicas reunidas em "Jornadas" (1873), reflectem a sua experiência na Índia Portuguesa, em particular a vivência como administrador colonial em Goa, sendo nelas patente um certo gosto pelo exotismo, ainda ao jeito romântico.»

15 € **VENDIDO**

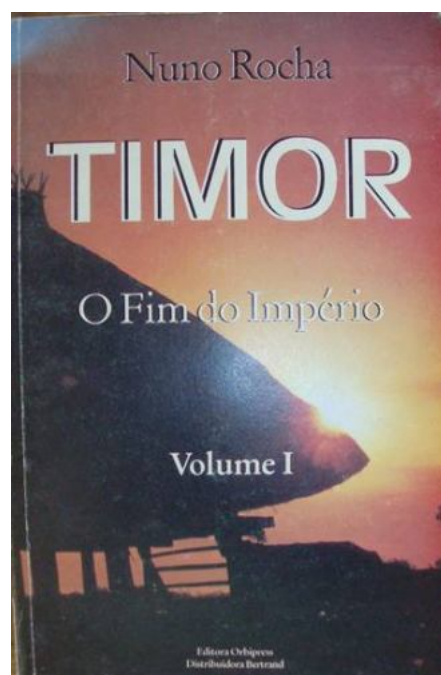


107 - Rocha, Nuno – Timor: o fim do império.

Lisboa, Orbipress, 1999, volume I (único publicado): 454;[1] p., 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«Este livro não pretende orientar qualquer tipo de opinião pública. O que se procura é dar aos portugueses um documento isento, [...] hoje todos se dão conta de que a realidade de Timor não é aquela que nos foi transmitida pela Imprensa, pela Rádio, pela Televisão e pelos políticos nas últimas duas décadas.»

18€





108 - Rodero, José Maria – Diccionario de caza. Barcelona, Editorial Juventud, 1955, 1ª edição, prologo de Juan Cazador, 511;[1] p., muito ilustrado, 22 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

«Necessita este libro de un prólogo? Yo creo que no. (...) tratándose de um libro cuyos título se mete por los ojos y no se presta a la menor duda.»

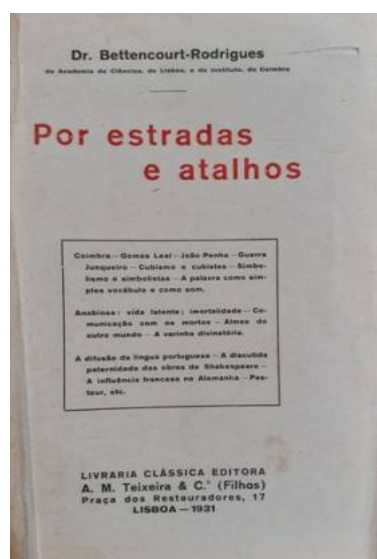
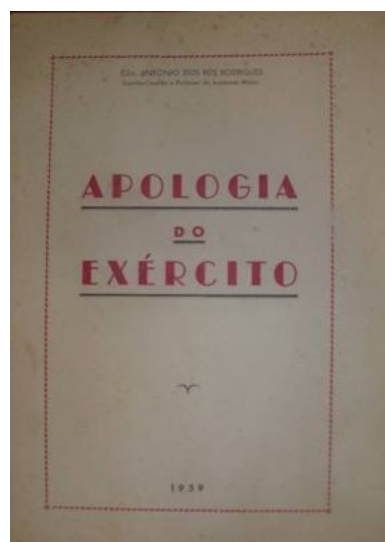
45 €



109 - Rodrigues, António dos Reis – Apologia do exército. Lisboa, Academia Militar, 1959, 24 p., 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«Dá-se com o Exercito o que se dá afinal com todas as estruturas sociais, ainda que muito creditadas pela experiência dos séculos. Nas épocas intervalares da história, sempre que se esboçam grandes viragens de civilização, é fatal que os homens se interroguem sobre o passado e ponham em causa até aquilo que parecia mais seguro. Nada escapa então a um doloroso exame de consciência.»

12 €

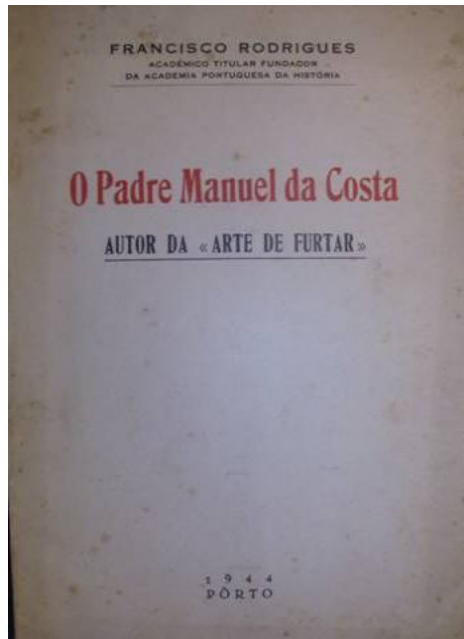


110 - Rodrigues, Bettencourt – Por estradas e atalhos. Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira & C.ª (Filhos), 1931, 285;[2] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

«Trabalho de compilação e de vulgarização de factos, opiniões e doutrinas, de ordem científica, literária e artística, ele é também – com as suas páginas de notas e impressões, relativas a alguns homens de letras e artistas com quem mais de perto convivi, – um livro de saudades e recordações.»

«António Maria de Bettencourt Rodrigues nasceu em São Nicolau, uma das ilhas do Barlavento do arquipélago de Cabo Verde, a 6 de Março de 1854, figura de proa do republicanismo português, foi Ministro dos Negócios Estrangeiros, então com 72 anos, possuía um reportório vasto dividido entre a especialidade médica e a carreira diplomática, espelhando na obra "Por Estradas e Atalhos", publicada em 1931, um saudosismo eterno sobre os tempos irreverentes da juventude, de preceitos republicanos.»

18 €



111 - Rodrigues, Francisco – O padre Manuel da Costa: autor da «Arte de furtar». Porto, Livraria Apostolado da Imprensa, 1944, 20;[1] p., 24 cm. Capa brochada, com pequenas manchas, bom estado.

«Arte de Furtar, hoje dominantemente atribuída ao jesuíta Padre Manuel da Costa (1601-1667), é uma das obras literárias emblemáticas do período da Restauração e o ponto mais alto da literatura portuguesa de costumes dos séculos XVI a XVIII. A sua redacção ocorreu, como se depreende do texto, em 1652, ou seja, ainda em vida de D. João IV, ao qual foi oferecida pelo autor, embora só quase um século depois tenha sido impressa.»
8 €

112 - Rosa, Manuel José Cortes – Aspectos da poesia de Fernando Pessoa. Caldas da Saúde, O Nosso Colégio, 1954, 24 p., ilustrado, 19 cm. Capa brochada, bom estado.

«Não é a mais justa, embora seja a mais cómoda, a atitude dos que se limitam a relegá-la para o campo do inverosímil, por nela verificarem o uso insistente do artifício.

Como o próprio Fernando Pessoa diz,

É hoje que sinto

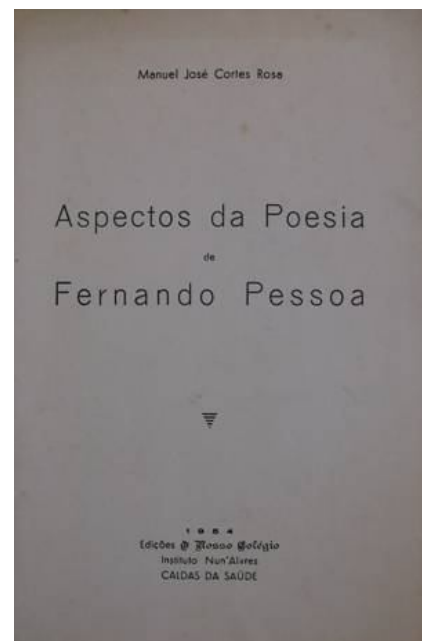
Aquilo que fui,

Minha vida flui,

Feita do que minto.

Há que integrar no todo a sua “mentira” artística, considerando-a parte integrante da sua personalidade.»

12 €





113 - Salvador, José A. – Portugal vinhos cultura e tradição: dos rios Tejo ao Sado, ao rio Guadiana: as rotas dos vinhos de Palmela, do Moscatel de Setúbal e do Alentejo. Lisboa, Círculo de Leitores, 2006, 256 p., muito ilustrado a cores, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Neste percurso enófilo partimos das margens do rio Tejo, onde confina a região vitivinícola de Palmela. É no Parque Natural da Serra da Arrábida que se encontram as vinhas mais emblemáticas de Moscatel de Setúbal, ao lado da Quinta e Palácio da Bacalhôa. Na Reserva Natural do Estuário do Sado assinalam-se as presenças, fenícia, grega e romana que incentivaram o consumo do vinho.»

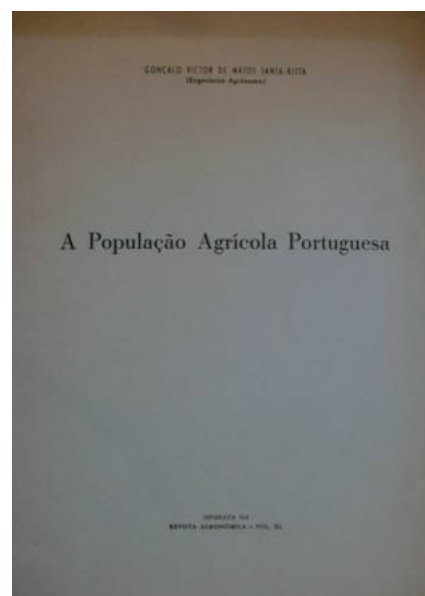
35 €

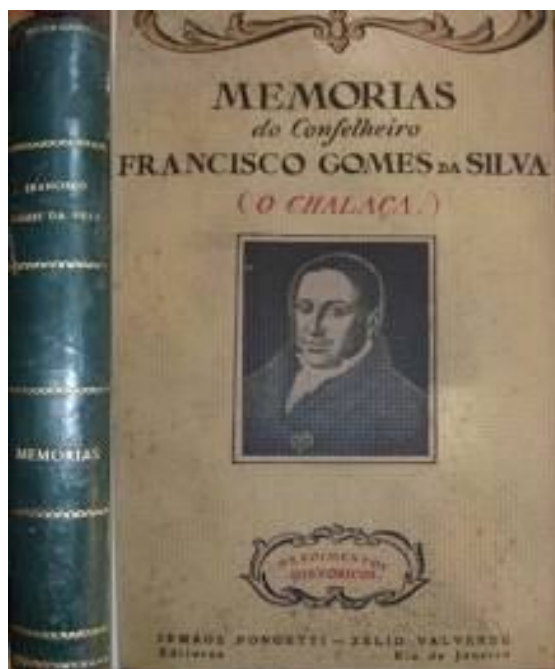


114 - Santa-Ritta, Gonçalo Victor de Matos – A população agrícola portuguesa. Coimbra, Revista Agronómica, 1956, separata da Revista Agronómica, 18 p., ilustrado com inúmeros gráficos, 23 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

«A intensidade dos fenómenos urbanos dos últimos decénios, o rápido crescimento da população, os progressos da indústria, fizeram crer aos observadores superficiais que toda a evolução verificada provinha de um desfalque na população rural, a qual sistematicamente abandonava as profissões agrícolas.»

10€





115 - Santos, Noronha (pref. e anotações) – *Memórias do conselheiro Francisco Gomes da Silva ("O Chalaça")*. Rio de Janeiro, Zelio Valvedo e Irmãos Pongett, 1939, prefácio e notas de Noronha Santos, 240 p., 22 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado.

«Francisco Gomes da Silva – que passou à história brasileira com o cognome depreciativo de Chalaça, foi, sem dúvida, curiosa figura popular no governo do Rei Velho e de seu filho, de quem se fez dedicado amigo, ajustando-se ao temperamento irrequieto e mulherengo do primeiro Imperador.»

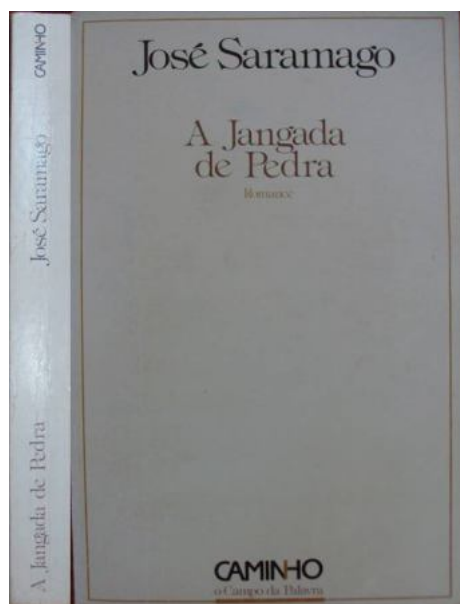
50 €

116 - Santos, Rodrigues – *Uma vitória do espírito no céu virgem do Atlântico Sul*. Lisboa, Centro de Estudos de Marinha, 1973, 23;[1] p., 24 cm. Capa brochada, como novo.

«O requerimento do capitão-tenente piloto aviador Artur de Sacadura Cabral solicitando ao Ministério da Marinha a autorização e os meios para tentar o voo Lisboa-Rio data do ano 1919, nos alvares dos grandes cruzeiros aéreos. A génese da ideia surge, com efeito, na imediata esteira dos disparos espectaculares de ingleses e americanos no céu do Atlântico Norte. Só viria, porém, a concretizar-se em 1922.»

8 €





117 - Saramago, José – A jangada de pedra: romance. Lisboa, Caminho, 1986, 1ª edição, 330:[1] p., 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«José de Sousa Saramago foi galardoado com o Prémio Nobel de Literatura de 1998. Considerado o responsável pelo efectivo reconhecimento internacional da prosa em língua portuguesa.

A carreira de Saramago foi acompanhada de diversas polémicas. As suas opiniões pessoais sobre religião ou sobre a luta internacional contra o terrorismo são muito discutidas e algumas resultam mesmo em acusações de diversos quadrantes.

José Saramago foi conhecido por utilizar um estilo oral, coevo dos contos de tradição oral populares em que a vivacidade da comunicação é mais importante do que a correcção ortográfica de uma linguagem escrita. Estas características tomam o estilo de Saramago único na literatura contemporânea, sendo considerado por muitos críticos um mestre no tratamento da língua portuguesa.»

Na obra «"A Jangada de Pedra" (1986), conta a história ficcional da separação geográfica da Península Ibérica do restante continente europeu, questiona o papel Ibérico na então CEE através da metáfora da Península Ibérica soltando-se da Europa e encontrando o seu lugar entre a velha Europa e a nova América.»
45 €



118 - Sardinha, António – A epopeia da planície: poemas da terra e do sangue. Lisboa, Editorial Restauração, 1960, [8];231:[3] p., 24 cm. Capa brochada, como novo.

«António Maria de Sousa Sardinha foi um político, historiador e poeta português. Destacou-se como ensaísta, polemista e doutrinado, produzindo uma obra que se afirmou como a principal referência doutrinária do Integralismo Lusitano. A sua defesa pela instauração de uma monarquia tradicional – orgânica, antiparlamentar ou anticonstitucional e antiliberal – serviu de inspiração a uma influente corrente do pensamento político português da primeira metade do século XX.»

«Dedicado às terras de "Antre Tejo e Guadiana", A Epopeia da Planície ecoa caracteres saudosistas de composição épica. António Sardinha contrapõe, porém, uma "comoção rural" que dota de uma dimensão ritual cada ínfimo ato do quotidiano. Integra, ao mesmo tempo, uma tradição oral onde se fundem temáticas cristãs com crenças rurais.»

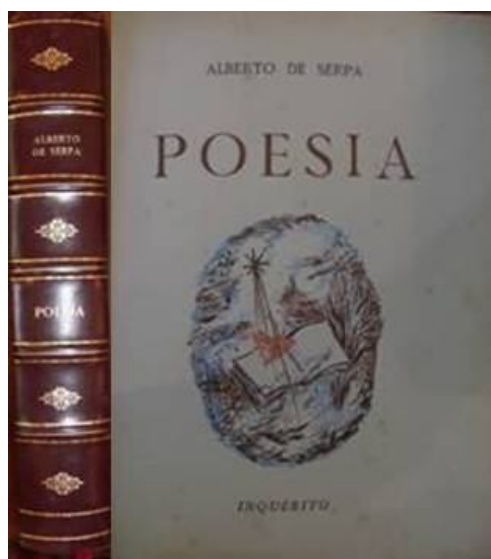
25 €



119 - Sequeira, Gustavo de Matos (dir.) – Lisboa: oito séculos de história. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1947, publicações comemorativas do 8º Centenário da Tomada de Lisboa aos Moiros, extra textos de Martins Barata, capa e desenhos de Almada Negreiros, 666;[5] p., muito ilustrada com mapas, gravuras antigas, reprodução de manuscritos, 35 cm. Encadernação ½ sintético e pano, com capa de brochura, como novo.

«Os melhores cultores de Estudos Olisiponenses colaboraram nela; sabedores e notáveis artistas, ilustraram-na.»

250 €



120 - Serpa, Alberto de – Poesia: Varanda; Descrição; Vinte poemas da noite; A vida é o dia de hoje; Drama; Lisboa é longe; Fonte. Lisboa, Inquérito, 1944, XV;315;[2] p. ilustrado por Paulo Ferreira, 24 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochada, bom estado.

«A poesia de Alberto de Serpa reconcilia a palavra poética com o real, preparando, por esse motivo, o caminho para a emergência do neorrealismo, de que se aproximará por um empenhamento explícito nos volumes poéticos produzidos no contexto da Segunda Guerra Mundial.»

45 €

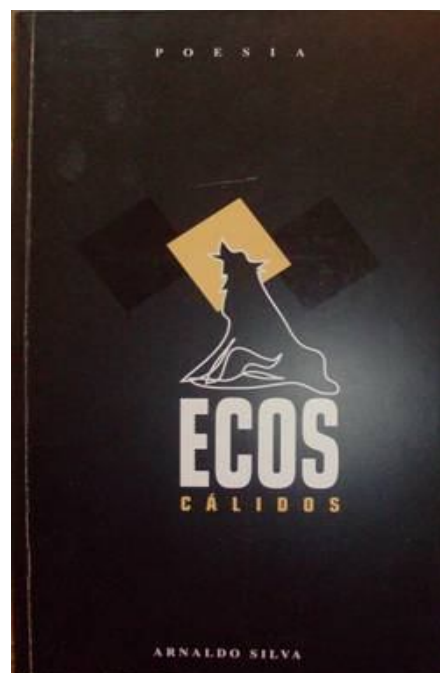


121 - Silva, Arnaldo – *Ecoss cálidos: poesia*. Vila Nova de Gaia, Edição do Autor, 1992, 1ª edição, prefácio de António de Almeida Mattos, 78:[9] p., 20 cm. Com dedicatória do autor a Maria Helena Torrado. Capa brochada, como novo.

Inclui ainda um postal do autor dirigido a Maria Helena Torrado.

«Cido de expressão poética marcado de sensações e interioridades. Perspectivas de ser e amar.»

25 €



122 - Silva, Fernando Emygdio da – *Lugar e destino de Portugal: a nau e a tormenta; conferência feita em 9 de Maio de 1942*. Lisboa, Sociedade Industrial de Tipografia, 1942, 36 p., 25 cm. Capa brochada, com algumas manchas de humidade, com notas do possuidor, bom estado.

«Fernando Emygdio da Silva (1886-1972) foi professor da Faculdade de Direito de Lisboa, destacando-se como regente da cadeira de Finanças.

Colunista no Diário de Notícias desde 1902.

Administrador do Banco de Portugal a partir de 1919, assumindo o cargo de Vice-Governador da instituição em 1931. Procurador à Câmara Corporativa desde 1935, é o relator do II Plano de Fomento, em 1954. Director da Faculdade de Direito de Lisboa em 1950-1953.

Ligado à fundação do Jardim Zoológico de Lisboa.»

10 €



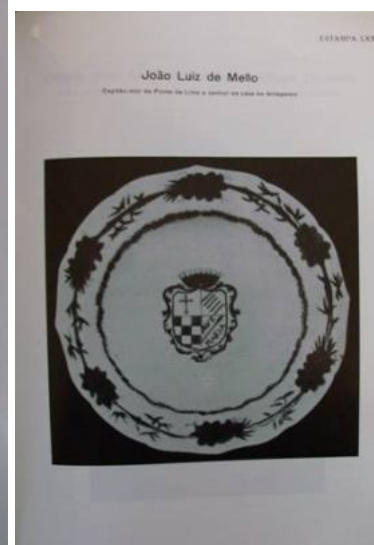
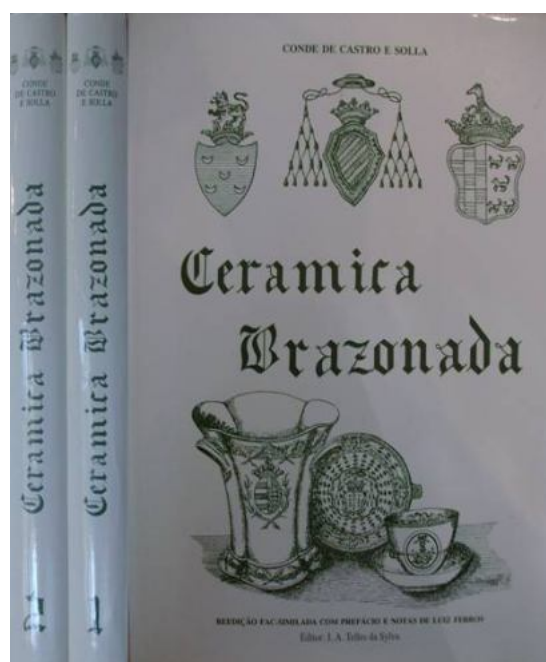
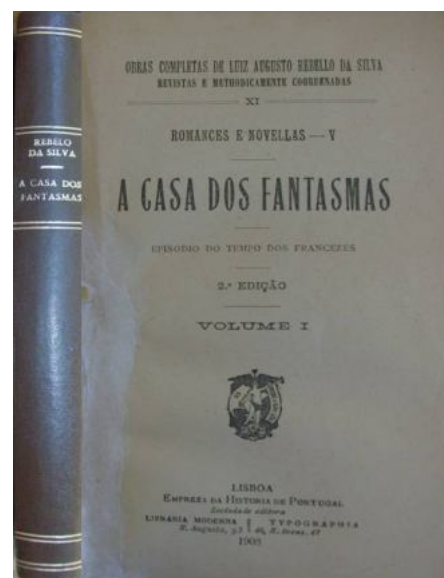
123 - Silva, Luis Augusto Rebelo da – A casa dos fantasmas: episodio do tempo dos francezes. Lisboa, Empresa da Historia de Portugal, 1908, volume I: (com falta do volume II) 188;[1] p., 18 cm. Encadernação inteira de sintético, com capa de brochura, pequenos restauros nas primeiras folhas, bom estado.

«Luís Augusto Rebelo da Silva foi um jornalista, historiador, romancista e político português, colaborador activo de múltiplos periódicos e membro das tertúlias intelectuais e políticas lisboetas da última metade do século XIX.

Publicou um vasto conjunto de obras sobre História de Portugal, com destaque para História de Portugal nos Séculos XVII e XVIII, Memoria sobre a População e a Agricultura de Portugal e uma série de romances históricos.

Localizado na fase inicial da Guerra Peninsular, obteve grande êxito o seu romance histórico "A Casa dos Fantasmas".»

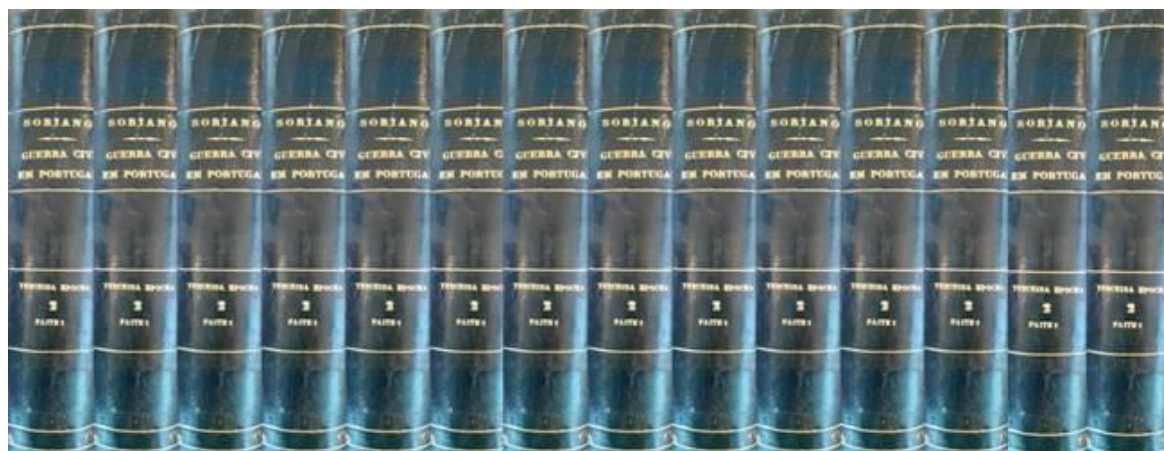
20 €



124 - Solla, Castro e – Cerâmica bazonada. Lisboa, J. A. Telles da Sylva, 1992, reedição fac-similada da edição de 1928-1930, com prefácio e notas de Luiz Ferros, 1º volume: 195;XXXI;[1] p., 2º volume: 194;XXV p., muito ilustrado com 228 estampas em folhas extra texto, 32 cm. Tiragem especial numerada e assinada pelo editor. Encadernação original do editor, com sobrecapa e caixa, como novo.

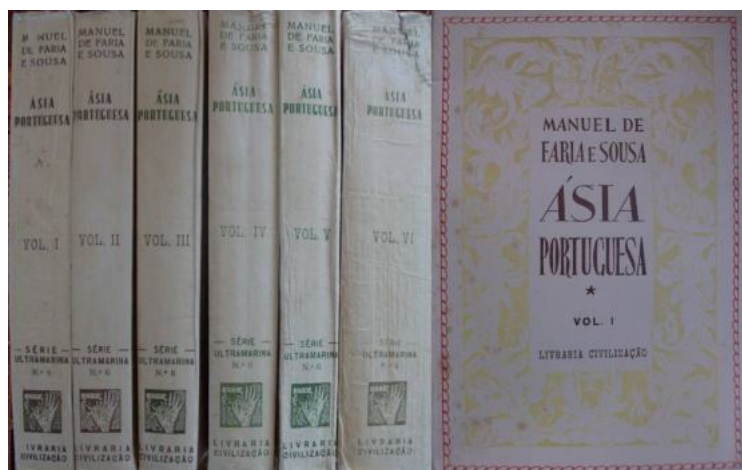
«N' esta revista se darão sempre reproduções, em tamanho de 0,15 X 0,15, de muitas e variadas peças de cerâmica bazonada existentes no nosso paiz, acompanhando as identificações breves comentários heráldicos e apontamentos biographicos, históricos, bibliographicos, genealógicos, etc., sobre as pessoas que usaram os respectivos Brazões.»

150 €



125 - Soriano, Simão José da Luz – História da Guerra Civil e do estabelecimento do governo parlamentar em Portugal compreendendo a história diplomática militar e política d' este reino desde 1777 até 1834. Lisboa, Imprensa Nacional, 1866-1884, 14 volumes, incompleta (faltam 5 volumes, na segunda época, do tomo V, parte I e II, na terceira época, tomo V, VI e VII), **1ª época - tomos I: XXI;619;[1] p., tomo II: 735;[1] p., tomo III: XII;673;[1] p., 2ª época – tomo I: Guerra na Península, 753;[1] p., tomo II: Guerra na Península, 639;[1] p.,** ilustrado com 8 mapas desdobráveis, sendo alguns a cores, **tomo III: Guerra na Península, [5];757;[1] p.,** ilustrado com 10 mapas desdobráveis, sendo alguns a cores, **tomo IV - parte I: Guerra na Península; Campanhas de 1812 a 1813 até a batalha da Victória, XXV;526;[1] p.,** ilustrado com 10 mapas desdobráveis, sendo alguns a cores, **tomo IV - parte II: Guerra na Península; Guerra dos Pyreneus e do sul da França, 477 p.,** ilustrado com 9 mapas desdobráveis, sendo 1 carta geral do reino de Portugal e Hespanha, alguns a cores, **3ª Época: Estabelecimento do governo Parlamentar. tomo I, LVI;[1];679 p.,** com 2 mapas desdobráveis a cores, **tomo II – parte I: Estabelecimento do governo Parlamentar; Desde as cortes de 1821 até as deserções de alguns corpos do exército para Hespanha em 1826, 522;[1] p., tomo II - parte II: 478;[1] p., tomo III - parte I: Estabelecimento do governo Parlamentar; Desde a emigração da divisão liberal por Galliza para Inglaterra em julho de 1828 até a tomada das ilhas dos Açores pelas tropas liberaes da guarnição da Terceira em 1831, 502;[1] p.,** ilustrado com 1 mapa desdobrável, **tomo III – parte III: Estabelecimento do governo Parlamentar; Desde a chegada de D. Pedro à Europa, em junho de 1831, até ao funesto desastre de Souto Redondo, em 7 de agosto de 1832, 516;[1] p., tomo IV. Estabelecimento do governo Parlamentar; Cerco do Porto propriamente dito, tendo a sua desacção sido desde 8 de Setembro de 1832 até Agosto de 1833, 512 p., 22 cm.** Encadernação ½ pele da época, cansada, com alguns restauros, miolo em bom estado, com carimbo de posse na folha de rosto nalguns volumes, bom estado geral.

380 € **VENDIDO**



126 - Sousa, Manuel de Faria e – *Ásia portuguesa*. Porto, Livraria Civilização, 1945-1948, 6 volumes, coleção: Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil: série Ultramarina, introdução de M. Lopes d'Almeida, tradução de Manuel Busquets de Aguilar, Isabel Ferreira do Amaral Pereira de Matos e Maria Vitória Garcia Santos Ferreira, 1º volume: contendo as partes I e II do 1º tomo, XXXII;360;[7] p., 2º volume: contendo as partes III e IV do 1º tomo, 370;[5] p., 3º volume: contendo as partes I e II do 2º tomo, 354;[5] p., 4º volume: contendo as partes III e IV do 2º tomo, 408;[6] p., 5º volume: contendo as partes I e II do 3º tomo, 356;[4] p., 6º volume: contendo as partes III e IV do 3º tomo, 642;[5] p., muito ilustrados, 22 cm. Capa brochada, bom estado.

«Manuel de Faria e Sousa foi um polígrafo notável e um homem de carácter. Senhor de uma vastíssima erudição, adquirida desde os mais tenros anos de convívio dos escritores antigos e modernos.»

«Viveu a maior parte da sua vida em Espanha, num dos períodos mais agitados do reino português: a dinastia filipina e a sequente independência de Portugal em 1640.»

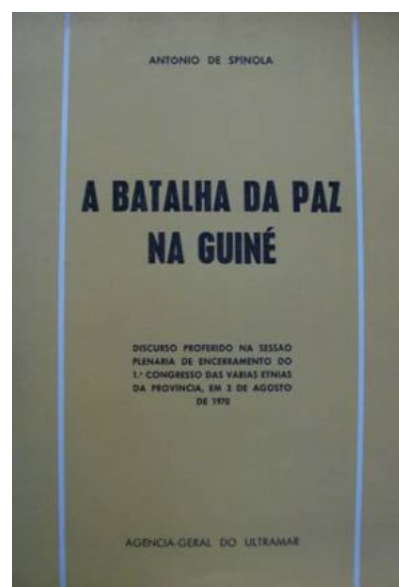
«Na sua obras históricas, Faria e Sousa procurou inspiração em João de Barros, Diogo de Couto e em frei Bernardo de Brito.»

«A “Ásia portuguesa” é um breviário da “Décadas”: não só da obra de Barros, mas também dos seus mais imediatos continuadores.»

100€ **VENDIDO**



127 - Spínola, António de – *A batalha da paz na Guiné: discurso proferido na sessão plenária de encerramento do 1º congresso das várias etnias da província, em 3 de Agosto de 1970.* Lisboa, Agência-Geral do Ultramar, 1970, 12 p., 21 cm. Capa brochada, como novo. 8 €

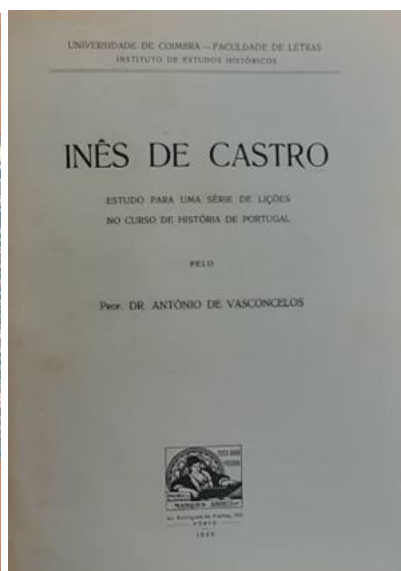
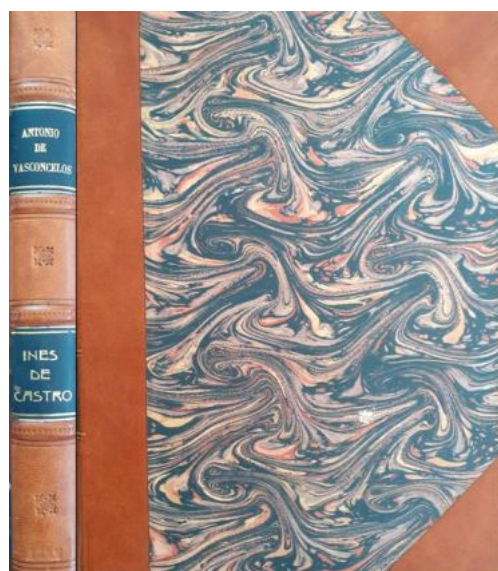
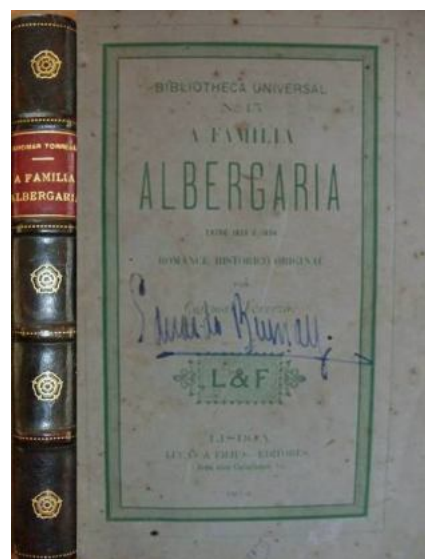




128 - Torresão, Guiomar - A família Albergaria: entre 1824-1834; romance histórico original. Lisboa, Lucas & Filho, 1874, 1ª edição, 290;[6] p., 18 cm. Encadernação em ½ pele, assinatura na capa de brochura de Eduardo Burnay, bom estado.

«Guiomar Delfina de Noronha Torresão escritora, jornalista e tradutora, foi uma figura chave na emancipação das mulheres dos ideais da classe média em Portugal. Os seus trabalhos incluem, além de romances, dramas, poesia e livros de viagens. Escreveu também sob os pseudónimos Delfim de Noronha, Gabriel Cláudio, Roseball, Scentelha, Sith e Tom Ponce.»

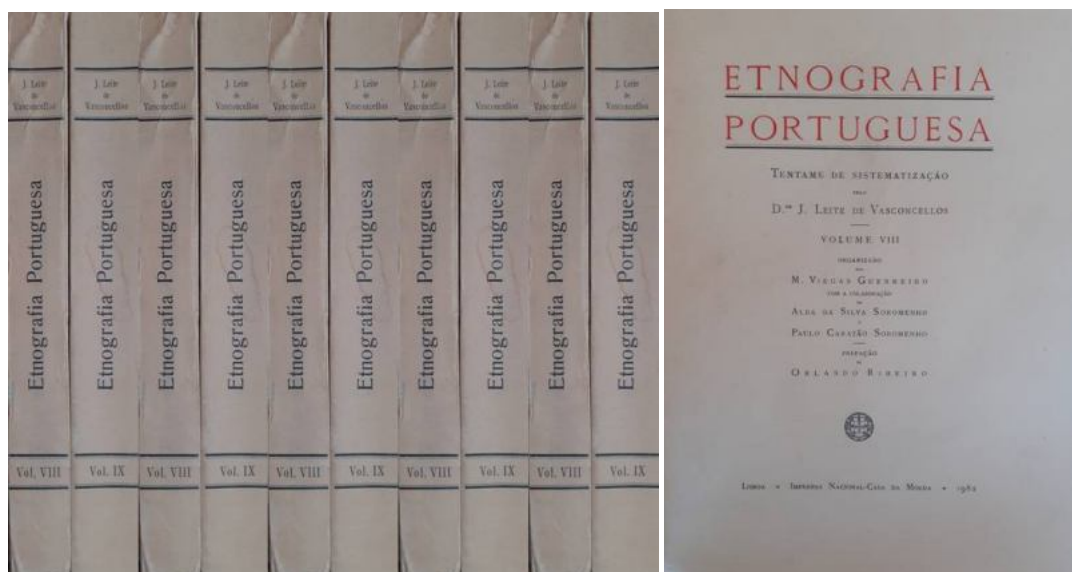
25 € **VENDIDO**



129 - Vasconcelos, António de - Inês de Castro: estudos para uma série de lições no curso de História de Portugal. Porto, Marques Abreu, 1928, 185;[3] p., ilustrado com 79 estampas fotográficas de Marques Abreu e com 6 estampas zincográficas, inclui ainda planta desdobrável do antigo convento de Santa Clara em Coimbra, 25 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado.

60 €

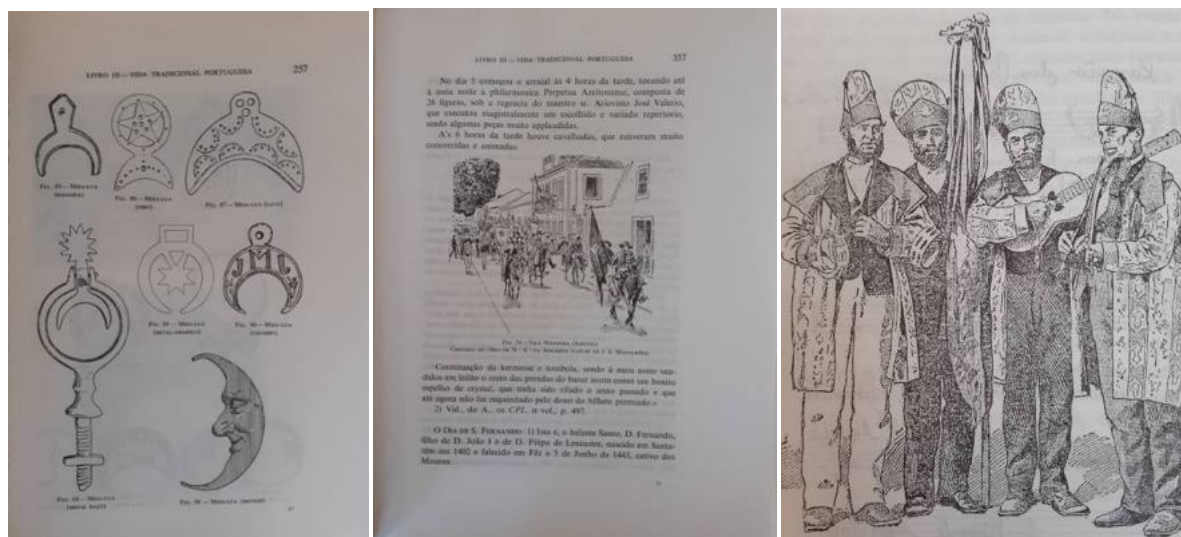




130 - Vasconcellos, J. Leite de – *Etnografia portuguesa: tentame de sistematização*. Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1980-1988, 10 volumes, 2ª edição, organizada por M. Viegas Guerreiro (do IV volume), com prefácio de Orlando Ribeiro e colaboração de Alda da Silva Soromenho e Paulo Caratão Soromenho, volume I: XI;[1];388;[1] p., volume II: VIII;[1];717;[1] p., volume III: VI;[1];794;[1] p., volume IV: XXVII;[1];666;[4] p., volume V: X;[1];708;[1] p., volume VI: VII;[1];773;[1] p., volume VII: XVII;[1];644;[1] p., volume VIII: X;[1];586;[1] p., volume IX: XVI;[1];722;[1] p., volume X: VI;[1];836;[1] p., ilustrados no textos com desenhos, fotos e gravuras, sendo algumas desdobráveis, 28 cm. COMPLETA. Capa brochada, folhas ainda por abrir, como novo.

«A *Etnografia portuguesa* é não apenas a mais extensa, travejada e inexaurível de informação das obras do Mestre, mas um dos estudos cimeiros da nossa cultura e da nossa erudição. Ao dá-lo à estampa quarenta e seis anos depois, a Imprensa Nacional – Casa da Moeda não reedita apenas uma obra desgastada pelo tempo, mas põe na mão do público um dos instrumentos fundamentais da cultura portuguesa... e universal, porque nenhum trabalho estrangeiro de *Etnografia* ou *Folclore* foi delineado com esta largueza.»

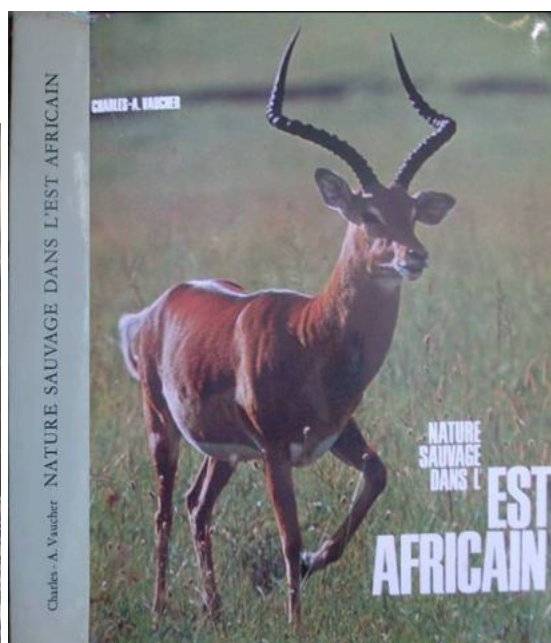
450 €





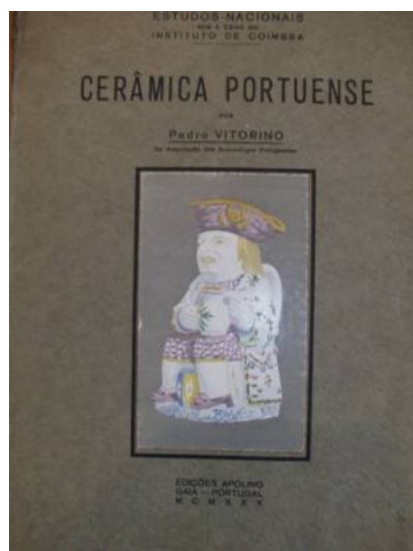
131 - Vasconcelos, Joaquim C. de - O Movimento Nacional de 18 de Abril: comentários e revelações. Porto, Manuel Guedes Cardoso, 1925, 304 p., ilustrado, 19 cm. Capa brochada, com vários restauros, cansada.

«O 18 de Abril ficou entre dois acontecimentos similares – o 5 de Março e o 18 de Julho – ambos nobres pelas suas intenções.»
18 €



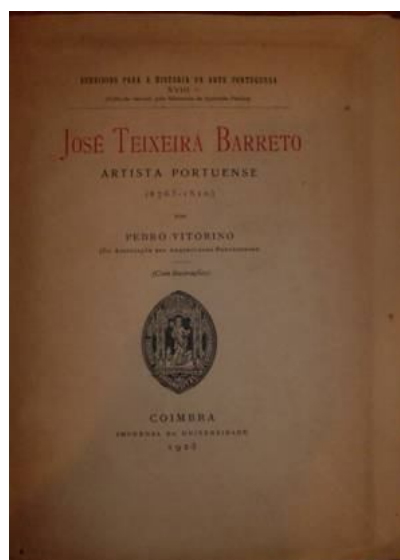
132 - Vaucher, Charles A. - Nature Sauvage Dans L'est Africain: Journal d'un Voyage en Afrique Orientale. Lausanne, Librairie Marguerat, 1967, 274 p., muito ilustrado com fotos, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado.
30 €





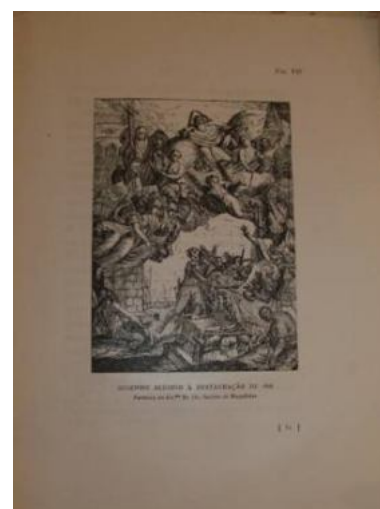
133 - Vitorino, Pedro – *Cerâmica portuense*. Gaia, Edições Apolino, 1930, colecção: Estudos Nacionais, 73 p., muito ilustrado, 25 cm. Capa brochada, bom estado.

«Coligindo dados históricos, conhecidos uns, ignorados outros, cotejando discordâncias e esclarecendo dúvidas, pretendi reunir alguns materiais para um edifício a erguer e que talvez não possa ficar perfeito.»
25€



134 - Vitorino, Pedro – *José Teixeira Barreto: artista portuense, 1763-1810*. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1925, 98;[2] p., ilustrado, 22 cm. Capa brochada, bom estado.

«No seu estudo o autor faz referência às colecções públicas e privadas.»
25€





Índice Temático

Açores – 81
África – 4, 11, 30, 35, 36, 39, 40, 41, 43, 45, 47, 48, 49, 64, 72, 75, 84, 96, 127, 132
Agricultura – 114
Arqueologia – 5
Arte – 2, 3, 12, 66, 69, 70, 73, 76, 83, 94, 99, 124, 129, 133, 134
Aviação – 116
Brasil – 12, 14, 115
Caça – 5, 19, 48, 108
Cães – 19
Cascais – 5
Cavalos – 14, 23
Coimbra – 87
Dicionário – 97
Economia – 79
Educação – 91
Etnografia – 40, 130
Fauna – 132
Fauna Marinha – 45
Flora – 39, 43
Gravuras – 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
História – 1, 6, 9, 10, 22, 25, 26, 32, 37, 42, 71, 72, 77, 78, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 101, 109, 110, 115, 119, 122, 125, 126, 129, 131
História “Estado Novo” – 1, 9, 10, 22, 32, 71, 92, 131
Índia – 106
Lisboa – 119
Literatura – 16, 18, 20, 21, 24, 29, 33, 46, 65, 68, 73, 74, 85, 86, 87, 98, 102, 110, 111, 112
Marinha – 26, 77, 93
Medicina – 30, 86
Memórias – 68, 69, 115
Música – 99
Poesia – 7, 8, 17, 27, 28, 80, 88, 105, 118, 120, 121
Porto – 95
Revistas – 24
Romance – 13, 31, 34, 38, 44, 82, 100, 103, 104, 117, 123, 128
Terramoto – 81
Timor – 28, 107
Viagens – 67, 106, 132
Vinhos – 113



atempo
livraria antiquário

Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Telm: (+ 351) 93 616 89 39

Av. N^a Sr^a do Cabo, 101

2750- 374 Cascais

Nota: * Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contra reembolso ou pagas por Transferência Bancária; * As despesas de envio serão por conta do Cliente; * Para o estrangeiro enviamos factura pró-forma, sendo os livros enviados após a recepção do pagamento.

ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA

LIVROS EM BRANCO

Compra e venda de livros antigos

Visite o nosso site em: www.atempo-livrariantiquario.com

Obrigado pela sua preferência!

